



REGISTRO DE GRATIDÃO
HOMENAGEM PÓSTUMA



Aos sete anos, ainda na primeira infância, aquele garoto magro e inquieto sabia o que queria ser e onde queria estar. No infinito mundo em que vivia, sempre enxergou um bisturi em suas mãos e, para satisfazer seus sonhos, usava uma gilete e “operava” as lagartixas que encontrava. Como seu tio Humberto Jesuino, queria ser um cirurgião e conseguiu alcançar a meta sonhada.

Assim, esteve sempre com o bisturi nas mãos nas madrugadas dos centros cirúrgicos e nas salas de aula, tentando passar seu ideal para os jovens que atentamente o escutavam. Tornou-se médico e professor e, entre os centros de cirurgia e as salas de aula da Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, viveu



REGISTRO DE GRATIDÃO
HOMENAGEM PÓSTUMA
SALVADOR

2011

COORDENAÇÃO EDITORIAL:
IVAN DE ALMEIDA

REVISÃO:
SOLANGE FONSÊCA

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO:
COGITO EDITORA

E-MAIL:
COGITOEDITORA@GMAIL.COM

IMPRESSÃO:
GRÁFICA FAST DESIGN

SUMÁRIO

ORAÇÃO DOS MÉDICOS
5

AGRADECIMENTO ESPECIAL
7

NOSSE RECONHECIMENTO
9

NOTAS DE PESAR
11

HOMENAGENS

29

MENSAGENS

65

LAÇOS DE FAMÍLIA

111

ÚLTIMO CONVITE EM VIDA

127

FOTO TIRADA HORAS ANTES DO SEU ÚLTIMO ADEUS

128

ORAÇÃO DOS MÉDICOS

Ó Mestre, eu te agradeço porque me entregaste a missão de exercer a medicina, restituir a alegria de viver às pessoas que me são confiadas a qualquer hora, momento e lugar.

Ofereço-te a minha vocação de servir a sociedade como instrumento de tua providência.

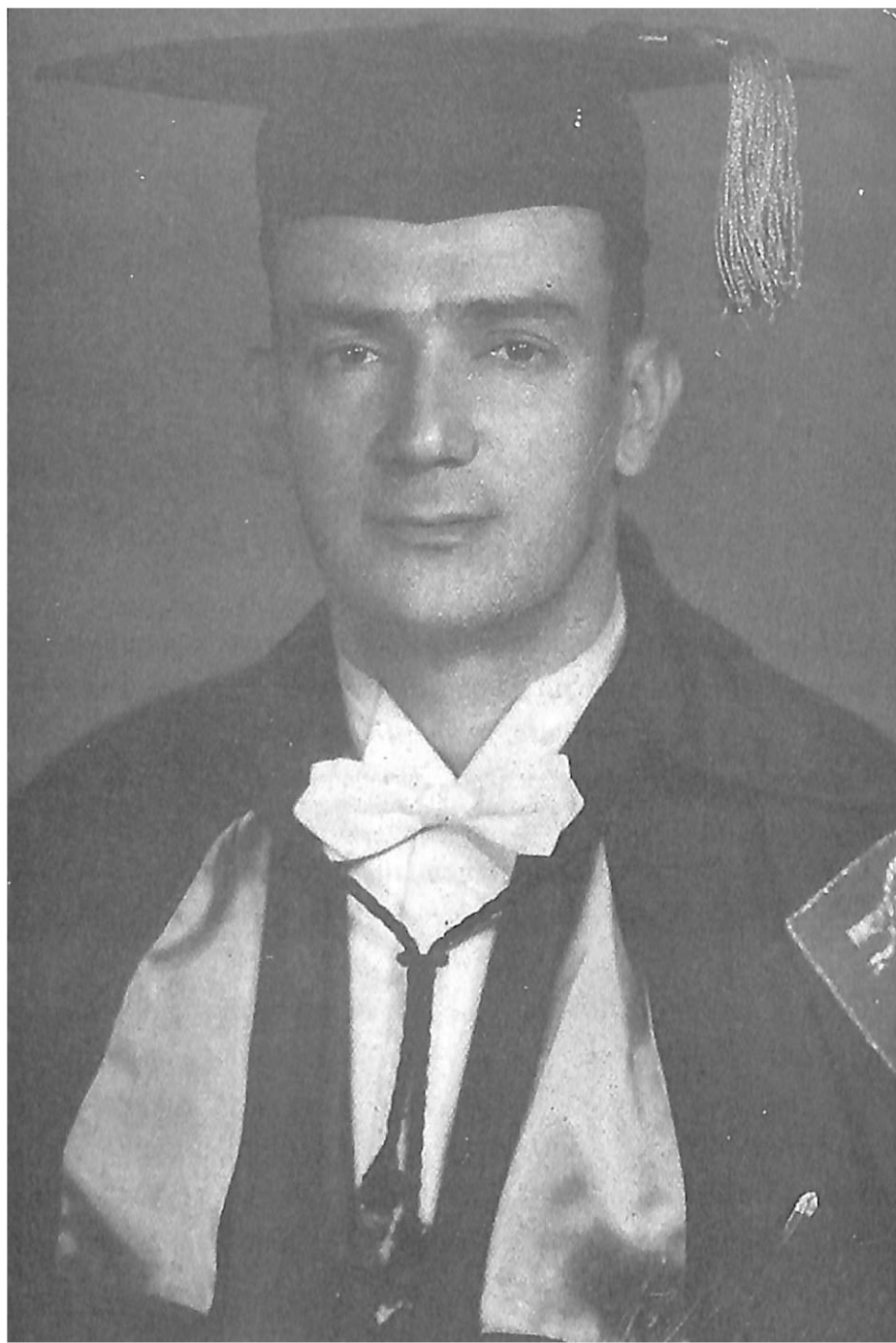
Grandes são os avanços da ciência, mas também são inúmeros os desafios à limitação humana que exige de mim seriedade, equilíbrio, sabedoria e fidelidade ao juramento que fiz.

Ó Deus da vida! Ilumina-me e faze de mim um mensageiro de misericórdia e esperança.

Que no final de cada jornada eu possa celebrar o renascer da vida, fruto do trabalho e entregar-te as situações da minha limitação quando não tiver êxito.

Senhor, que vieste trazer vida e vida em abundância, torna-me um instrumento de tua misericórdia.

Amém!



Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

O agradecimento especial a Santa Casa de Misericórdia da Bahia que sempre nos envolveu com a confortadora compreensão das horas significativas nos oferecendo apoio e afetuoso carinho.

A Ivan de Almeida, jovem de talento, editor da Cogito Editora que carinhosamente resolveu deixar registrada a amizade com que Jesuino envolveu os que dele se aproximaram, o admiraram e, neste momento, o reverenciam.

Família Jesuino

NOSSE RECONHECIMENTO



A saudade é tudo que fica de alguém que não ficou.

É difícil agradecer. O agradecimento expresso permanece sempre aquém do sentimento de gratidão que fica indelevelmente registrado no coração sensível do agradecido.

As palavras carinhosas, as flores impregnadas de amizade, os abraços emocionados, os cartões escritos com ternura e

saudade, os e-mails, as mensagens telegráficas e telefônicas plenas de sinceras demonstrações de consideração e carinho, representaram, para nós da família Jesuino, um alento, um conforto, um grande e fraternal abraço, de significativa amorosidade.

Resolvemos deixar registradas essas palavras porque Jesuino as guardaria carinhosamente no seu gabinete de trabalho e no seu coração.

NOTAS DE PESAR

*Nossa gratidão é imensamente proporcional a saudade
que todos sentem da sua "PRESENTE PRESENÇA."*



Momento da cremação no Cemitério Jardim da Saudade.

MORRE O MAIS ANTIGO CONSELHEIRO DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA

Faleceu, na tarde de ontem, aos 90 anos, o médico e professor Antonio Jesuino dos Santos Netto, membro emérito da Academia de Medicina da Bahia e do Colégio Brasileiro de Cirurgias, o mais antigo conselheiro do Conselho Regional de Medicina, membro do Conselho Deliberativo da Liga Bahiana contra o Câncer, e professor, por 30 anos, da disciplina de Primeiros Socorros no curso de Educação Física da Universidade Católica do Salvador. Dr. Antonio Jesuino não resistiu ao infarto sofrido enquanto ministrava aula na Escola Bahiana de Medicina (onde ensinava há mais de 40 anos).

A cerimônia de cremação será realizada hoje, às 16 horas, no cemitério Jardim da Saudade.

Tribuna da Bahia
2 de setembro de 2011

A BAHIA SE DESPEDE DE DR. ANTÔNIO JESUINO DOS SANTOS NETTO

A Fundação José Silveira está de luto: perdeu um de seus mais ilustres e atuantes médicos Dr. Antônio Jesuino dos Santos Netto (90). Durando mais de meio século, sua disposição, vitalidade e exemplo de profissionalismo inspiram gerações que aprenderam verdadeiras lições de ética e moral. A intensa dedicação à profissão fez do mestre um eterno aluno, que aprendia e ensinava o verdadeiro sentido da palavra humanitarismo, tratando seus discípulos, amigos e pacientes com carinho, consideração e respeito merecidos. Tais qualidades fizeram de Dr. Jesuino o braço direito do Prof. José Silveira, que carinhosamente o chamava de filho, durante os mais de 40 anos que trabalharam juntos.

A Bahia e a Fundação José Silveira lhe agradecem, Dr. Jesuino, pelas inegáveis contribuições. Os seus exemplos permanecerão para sempre em nossa memória e em nossos corações.

A cerimônia de cremação será hoje, 2 de setembro, às 16 horas, no Cemitério Jardim da Saudade.

Sr^a Leda Jesuino,

O Doutor e Professor Antônio Jesuino dos Santos Netto era uma figura extraordinária. Presente em todas as reuniões do CREMEB para as quais era convidado tinha sempre uma opinião clara e decidida em defesa da ética médica e do exercício da boa Medicina.

Tive o privilégio, como Diretora da Rocha Comunicação, de participar de várias reuniões com o Doutor Antônio Jesuino , naquela que era sua segunda casa, o CREMEB.

Fiquei muito sensibilizada ao abrir o jornal de hoje e saber que faleceu esse homem singular, exemplo de profissional e de figura humana para todos os que abraçaram a Medicina como sacerdócio e para seus familiares e amigos, que certamente jamais esquecerão os seus ensinamentos.

Os meus votos de pesar para os seus familiares, colegas de profissão, amigos, alunos e todos que, assim como eu , tiveram a honra de conhecê-lo.

Vera Rocha
Diretora

NOTA DE PESAR E SOLIDARIEDADE À FAMÍLIA DO DR. ANTONIO JESUINO DOS SANTOS NETTO

O Conselho Federal de Medicina, em nome dos médicos brasileiros, expressa sua solidariedade à família, aos amigos e aos admiradores do médico Antonio Jesuino dos Santos Netto, que faleceu aos 90 anos na tarde deste 1º de setembro.

Sua atuação em diferentes entidades médicas, entre as quais o Conselho Regional de Medicina da Bahia (CREMEB), fortaleceu o esforço de defesa da profissão médica e de acesso à assistência de qualidade por parte da população brasileira.

Desejamos que seu exemplo de compromisso com a Medicina continue a inspirar os médicos da Bahia e do Brasil.

Roberto Luiz D' Ávila
Presidente do Conselho Federal de Medicina

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES SE DESPEDE DR. ANTONIO JESUINO DOS SANTOS NETTO



Recebendo a Medalha de Alto Mérito do Cremeb

O Capítulo da Bahia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões – CBC-BA lamenta a morte do Membro Emérito, o Professor Dr. Antônio Jesuino dos Santos Netto, que sempre foi um dos membros mais atuantes e presentes desta entidade.

Foi mestre do Capítulo da Bahia do CBC por duas vezes, um dos principais responsáveis pela Tradição da Escola Bahiana de Medicina em formar cirurgiões onde foi Professor Titular de Clínica Cirurgião.

Também atuou no Hospital Santa Izabel durante 58 anos, casa onde se destacou como cirurgião. Sempre esteve

nos eventos e cursos do CBC-BA, e neste ano compareceu à maioria das sessões do Curso Continuoado do CBC-BA, que acontece quinzenalmente às segundas-feiras. Tinha uma vitalidade e lucidez impressionantes, mesmo tendo 90 anos de idade, o que é um exemplo para os cirurgiões do nosso Estado. Vamos sentir muito sua falta nas sessões da nossa entidade.

Notadamente, o Prof. Jesuino era um entusiasta do ensino médico, o contato direto com os estudantes de Medicina claramente lhe enchia os olhos e o revigorava. Seu filho, o Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Paulo Jesuino, também é um membro presente e atuante desta entidade e seguiu o caminho de cirurgião e professor trilhado por seu pai.

O Dr. Antônio Jesuino sempre foi um exemplo de homem de bom caráter e ético, professor atuante e exímio cirurgião. Para todos nós, que fomos alunos dele, o verdadeiro Mestre.

O Capítulo da Bahia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões comunica a todos que o Prof. Antônio Jesuino está sendo velado no Cemitério Jardim da saudade e a Cremação ocorrerá às 16h00.

TCBC João Ettinger
Mestre do CBC BA



PROF. ANTÔNIO JESUINO DOS SANTOS NETTO DEIXA SAUDADES

A ABM comunica, com pesar e saudades, o falecimento ontem do Professor Dr. Antônio Jesuino dos Santos Netto. O professor Jesuino representou um dos pilares da medicina brasileira, deixando um legado de honradez e dedicação às causas médicas.

A cerimônia de cremação será realizada às 16:00 h, no Cemitério Jardim da Saudade.

Queridos companheiros do Instituto Roerich, foi comunicado pela manhã que nosso amigo Dr. Jesuino, esposo de nossa grande amiga e eterna companheira do Instituto, Leda Jesuino, deixou o corpo e fez a sua partida para outras missões espirituais.

A despedida será no Jardim da Saudade às 16hs

Pedimos ao Cristo e aos seres iluminados que acompanhem nosso amigo nessa grande jornada, iluminando seu espírito

Que a paz, o amor e a harmonia o envolvam em bênçãos de luz

Instituto Roerich



MEDICINA BAIANA EM LUTO

Com tristeza, o Sindimed registra o falecimento, na noite de 1º de setembro, de um dos mais ilustres militantes da causa médica: o Dr. Antônio Jesuino dos Santos Netto, conhecido e reconhecido por essa grande Bahia como Dr. Jesuino. Nascido em Salvador, no dia 18 de setembro de 1920, formou-se pela Famed em 1944. Conselheiro de Cremeb por mais de 10 anos e membro – ativo, como ele mesmo gostava de frisar – de mais de 30 entidades das áreas de saúde, educação, bioética, sindicalismo, espiritualismo, direitos humanos, etc.

Aos 90 anos (às vésperas dos 91), o Dr. Jesuino Netto se despede do nosso convívio com uma longa carreira, marcada por números expressivos: 66 anos de medicina, 58 de trabalho no Hospital Santa Izabel, 54 como colaborador da Liga Bahiana Contra o Câncer – Hospital Aristidez Maltez, 54 participando de atividades no IBIT – Fundação José Silveira, 41 como cirurgião da Previdência, 42 ensinando na Escola Bahiana de Medicina onde ajudou a formar 8.400 colegas, 30 anos dando aulas no curso de Educação Física na Universidade Católica e, há 22 anos, docente em faculdades para a terceira idade (fonte: anuariodesaude.com.br).

O Dr. Jesuino foi o primeiro entrevistado da revista Luta Médica, publicada por este sindicato, e sua entrevista está disponível aqui na página do Sindimed.

O CREMEB LAMENTA A MORTE DO PROFESSOR E MÉDICO ANTÔNIO JESUINO DOS SANTOS NETTO

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb) se solidariza com a família do médico Antônio Jesuino dos Santos Netto, que faleceu na tarde desta quinta-feira, dia 1º/09.

Com exemplar trajetória dentro da Medicina, Antônio Jesuino se formou em 1944 pela Faculdade de Medicina da Bahia (Famed/Ufba). Foi professor da Famed, da Escola Bahiana de Medicina e da Universidade Católica. No Cremeb, foi conselheiro por várias gestões e um dos seis médicos que já receberam a Medalha de Alto Mérito, em reconhecimento pelo seu trabalho.

Sempre ativo, já atuou em mais de 30 entidades das áreas de saúde, educação, bioética, sindicalismo, direitos humanos, etc. Atualmente, era docente da Faculdade Livre da Maturidade.

Dr. Antônio Jesuino completaria 91 anos no próximo dia 18 de setembro. Sempre atuante a favor dos direitos dos médicos, ele deixa lições de dedicação e profissionalismo. Dois dos seus filhos seguem a mesma carreira do pai, os médicos Paulo André e Eduardo Jesuino.

NOTA DE PESAR PELO FALECIMENTO DO MÉDICO ANTÔNIO JESUINO DOS SANTOS NETTO

O Conselho Federal de Medicina (CFM) manifesta seu pesar e sua solidariedade à família, aos amigos e aos admiradores do médico Antônio Jesuino dos Santos Netto, que faleceu na tarde desta quinta-feira, 1º de setembro.

Jesuino Netto graduou-se em 1944 pela Faculdade de Medicina da Bahia (Famed/Ufba). Foi professor da Famed, da Escola Bahiana de Medicina e da Universidade Católica do Salvador – atualmente lecionava na Faculdade Livre da Maturidade – e integrou o corpo de membros do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb) por diversas vezes; nesta instituição, integra a lista dos seis médicos que receberam a Medalha Alto Mérito, em reconhecimento a seu trabalho em defesa da profissão. Atuou em mais de 30 entidades de diferentes áreas: saúde, educação, bioética e direitos humanos, por exemplo.

Em entrevista concedida à Revista Luta Médica (Sindimed-BA), em 2006, Jesuino Netto expressou suas opiniões em defesa dos profissionais da medicina, do fortalecimento das entidades médicas e da boa formação profissional.

“Eu considero que a abertura de novas escolas é um dos fatores que têm determinado a má prática. Se conseguirmos diminuir o número de escolas, diminuirá o número de

queixas no Creneb, porque a falta de conhecimento leva ao desvio ético”, avaliou na ocasião.

Antônio Jesuino dos Santos Netto completaria 91 anos no próximo dia 18 de setembro. Dois de seus filhos seguem a carreira médica: Paulo André Jesuino e Eduardo Jesuino.

Assessoria de Comunicação do Creneb



MESTRES ILUSTRES DA BAHIA E DE SERGIPE

ADEUS, ANTÔNIO JESUINO DOS SANTOS NETTO!

Meu querido e incomparável amigo, a partir de hoje teremos de viver sem Antônio Jesuino dos Santos Netto.

Desde os sete anos, você quis ser médico. Você se armou dos recursos mais legítimos e realizou o seu sonho em pleno albor da juventude e o conquistou em nossa Faculdade, a vetusta Faculdade do Terreiro de Jesus.

Nós nos orgulhamos de você.

São sessenta e sete anos da mais pura e legítima arte de curar, do mais edificante exemplo de medicina. São cinquenta e oito anos de dedicação à Santa Casa de Misericórdia e seu hospital, o Hospital Santa Izabel. São cinquenta e quatro anos de diuturna colaboração com a Liga Bahiana Contra o Câncer. São quarenta e um anos de apurado exercício nos Institutos de Previdência Social. São quarenta e dois anos de edificante labor na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública onde você burilou mais de oito mil alunos, hoje médicos espalhados pelos mais distantes rincões do Brasil. São trinta anos de ensino na Universidade Católica do Salvador onde, por suas mãos, passaram milhares de discípulos. São vinte e dois anos nas faculdades da terceira idade. São dezenas e dezenas de anos de vida edificante na Academia de Medicina da Bahia, na Academia Baiana de Educação, no Colégio Internacional de Cirurgiões, no

capítulo Brasileiro de Cirurgia, no Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins e em dezenas de Instituições científicas e culturais. É mais de meio século de dedicação ao Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose e à Fundação José Silveira. São, finalmente, mais de sessenta anos durante os quais vivi à sua sombra, recebendo de suas mãos humildes e caridosas os mais belos exemplos de vida.

Adeus Jesuino. A Bahia nunca o esquecerá. A sua pessoa, o seu nome, o seu exemplo permanecerão para sempre em nossa lembrança, em nossa memória e em nossos corações !!!

Adeus, incomparável amigo. Regresse à pátria querida.
Vá com Deus, reze por nós!!!



FAMILIARES E AMIGOS SE DESPEDEM DO DR. ANTÔNIO JESUINO DOS SANTOS NETTO

A cerimônia de cremação do médico Antônio Jesuino dos Santos Netto, que morreu na quinta-feira dia 1º/09 aos 90 anos de idade, contou com a presença massiva de parentes e amigos no Cemitério Jardim da Saudade, na tarde da sexta-feira, dia 2.

O cons. Jorge Cerqueira (1º secretário do Cremeb) falou em nome das três entidades médicas da Bahia (Cremeb, ABM e Sindimed), e o Dr. Geraldo Leite fez um depoimento, representando a Fundação Jose Silveira, Fundação Geraldo Leite e o Instituto de História da Medicina.

Compareceram também à cerimônia os conselheiros José Abelardo (presidente do Cremeb), Carlos Eduardo Aragão de Araújo, Otávio Marambaia, Cremilda Costa Figueiredo, Antônio Dórea, Iderval Tenório, Maria Lúcia Arbex, Ubaldo Dantas e Dorileide Loula de Paula.

Ex-conselheiros e representantes de outras entidades médicas também estiveram presentes.

Pela família, em agradecimento às homenagens, falaram os filhos de Dr. Jesuino, os médicos Paulo e Eduardo Jesuino.

Em luto, os funcionários do Cremeb lembraram a importância do ex-conselheiro na instituição e se solidarizaram, usando um laço preto em homenagem a ele.

Dr. Antônio Jesuino foi um dos seis médicos que receberam a Medalha de Alto Mérito do Cremeb, em reconhecimento pelo seu trabalho. Em vida, ele teve uma trajetória de profissionalismo na Medicina e na sala de aula e atuou em defesa dos médicos. Atualmente, era docente da Faculdade Livre da Maturidade.



HOMENAGENS

Recebidas com gratidão, representaram sempre uma forte estímulo para prosseguir participando.



Recebendo a Medalha de Alto Mérito do Cremeb

QUE NOS DEIXOU JESUÍNO NETTO?

A existência de Jesuino Netto constitui um capítulo importante da história da Bahia, tanto do ponto de vista profissional quanto individual. Ele foi uma das grandes figuras da Medicina e da contemporaneidade baianas. E nos deixou um legado digno de louvor.

Conheci o professor Jesuino Netto poucos anos após minha chegada a Salvador. Professor de renome da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, ele não se encerrava nos limites da faculdade. Fora dela, no meio extra-acadêmico, atuou sempre com desenvoltura e precisão. Sempre prestigiou atividades médicas, e sua presença lhes conferia credibilidade, dignidade e valor. Jesuino lecionava com expressividade em vários cursos de atualização, que frequentava integralmente.

Uma de suas maiores qualidades era a da onipresença. Jesuino estava sempre: exercendo sua profissão com dedicação e competência; ensinando, prestigiando, participando. Além de onipresente, Jesuino era um homem solidário. Paciente, compassivo, sempre ao lado. Não me lembro de vê-lo à frente. Jesuino esteve sempre ao lado, colaborando, sugerindo com base no seu conhecimento e experiência, dando exemplo. Qualquer um de nós que o procurasse para um conselho era ouvido com atenção e recebia sugestões lúcidas e oportunas, obtinha uma orientação ajuizada, pragmática, proveitosa.

E, mais impressionante, apesar de tão ocupado, Jesuino era um homem disponível. Disposto sempre a ajudar, fosse no que fosse. Nunca o ouvi dizer não a uma solicitação de cooperação. Estava sempre às ordens.

Jesuino era um homem bom. De uma bondade espontânea, natural, sem disfarces nem adornos. Profissional eficiente e responsável, professor de primeira linha, médico de ótimo

preparo e excelente desempenho. Bom no sentido humano, humanístico e humanitário. Pronto para servir, atuando com amizade e compaixão, com desinteresse por vantagens pessoais, caridoso com todos, sem distinção. Um homem amigo e amigável, com quem se podia contar.

Do ponto de vista associativo, na parte que conheço melhor, vi Jesuino atuante na Associação Bahiana de Medicina, no Conselho Regional de Medicina, no Sindicato dos Médicos da Bahia. Sua atuação sempre foi equilibrada, sua influência sempre foi positiva. Nenhuma associação médica deixou de ter o seu apoio. A Academia de Medicina da Bahia foi seguramente uma de suas pupilas. Seu desempenho tão importante correspondia ao de um fiel de balança. Era um dos seus membros mais representativos. Arquivo histórico, ele me foi precioso quando tomei posse, contando-me as vidas do patrono e do predecessor na cadeira que assumi. Conselheiro cuidadoso, mas objetivo, sempre que sua opinião era solicitada. Aliado nos momentos mais difíceis, seu apoio me foi sempre fundamental. Por isso, minha gratidão é enorme, sincera e profunda.

Ao seu lado, uma presença decisiva: sua companheira, professora Leda, por todos tão admirada. Na alegria como no sofrimento. Quando participávamos juntos de reuniões institucionais, eu a via dizer, enquanto examinávamos documentos e propostas e havia sugestões de modificações: “Jesuino observou isso, Jesuino sugeriu aquilo...” E eu ficava imaginando como eles analisavam propostas conjuntamente, como o deveriam fazer na vida.

Eram mabaças. Gêmeos não na idade, mas na data de nascimento. Tive oportunidade de parabenizá-los, inclusive por ocasião dos 90 anos dele, desejando-lhes maiores e mais frequentes alegrias. Estas serão maiores e mais intensas, e mesmo a dor da ausência será compensada pela felicidade

que as lembranças boas hão de causar, pois, nos próximos aniversários dela, haverá o que comemorar, mesmo na ausência física de Jesuíno.

Nas reuniões, nas posses, nas celebrações a que compareci – e foram muitas –, era habitual se ouvir sempre uma pergunta: - Jesuíno já chegou? E ele já estava lá ou aparecia logo em seguida. Tenho certeza de que ontem, após exercer a tão bonita e importante atividade do ensino, quando seu coração não aguentou a emoção da homenagem, sua alma suavemente se desligou. Numa dimensão superior, certamente se ouvia um clamor: - Jesuíno chegou, vamos comemorar! E deve ter havido festa lá, pelo que ele é – não estou dizendo foi – e fez.

Mas ele, mesmo tendo partido, muito nos deixou. Além da grande saudade, sua lição de vida, seu exemplo, sua amizade, sua bondade, sua simpatia, sua solidariedade, sua presença constante, sua disponibilidade.

Sua memória nos oferece motivo para celebrarmos sua aparente ausência – ela permanecerá viva e vibrante entre nós, dela continuaremos a nos valer. Alegria, pois!

Thomaz Cruz
Médico sergipano radicado na Bahia
Presidente da Academia de Medicina da Bahia

Ao Ilustre irmão Conselheiro Dr. Antonio Jesuino dos Santos Netto.

Com imensa tristeza, por vezes, somos obrigados a falar em momentos de perda como este, em que se afasta de nosso convívio o homem notável que foi e sempre será Dr. Jesuino Netto.

Médico, professor, humanista, deixa um legado que se reproduz na multiplicação de Doutores, todos seus alunos, na vasta experiência de ensino que teve, todos bem formados na sua forja de caráter ilibado e total compromisso com a atenção à saúde dos homens.

No Hospital Santa Izabel onde, servindo, sua vida se confundiu com a própria história do centenário hospital de caridade da Capital baiana.

Na universidade e nos diversos cursos da saúde onde, com humanidade e gentileza, ensinou que a ciência médica sempre deve estar buscando qualidade e respeito aos indivíduos.

No Conselho Estadual de Saúde da Bahia onde pude pessoalmente comprovar sua dedicação continuada, na emissão de pareceres, para a construção de adequada política de assistência, por meio do Sistema Único de Saúde.

Na Santa Casa de Misericórdia da Bahia, que aqui represento, onde, por décadas, foi incansável como

irmão atento à missão de servir, fosse como parceiro nas lides diárias da assistência, ou como membro do Definitório, ou, como agora, o amável Conselheiro do Hospital Santa Izabel.

Antonio Jesuino dos Santos Netto foi nobre, digno, amigo de todos, foi Homem.

Difícilmente o esqueceremos, lembrando-o aos mais novos, neste mundo carente de bons exemplos como ele foi. Vá em paz querido amigo e Irmão. Daqui o cultuaremos e especialmente assim fará a sua família “Da Misericórdia”, pela grandeza de seu caráter, que por certo contará como luz no Encontro com o Senhor.

José Antonio Rodrigues Alves
Provedor da Santa Casa de Misericórdia da Bahia

PARA AMIGOS E AMIGAS

SOBRE A SUA VIDA E A SUA MISSÃO

Mães não morrem e pais também não deviam morrer! Enquanto escrevia um e-mail agradecendo um convite para ele presidir uma mesa no Congresso de Medicina do Trabalho, ele se despedia fazendo o que mais gostava: ensinando Medicina e dando dicas de saúde!!!

Ainda tentei reanimá-lo com todos os conhecimentos técnicos que sabia, mas os deuses e todas as Forças Misteriosas do Universo haviam decidido que a sua missão aqui na Terra estava mais que cumprida!

Ele partiu deste plano depois de uma semana plena!

Fiz tudo de que ele gostava: levei-o para comer lagosta, siri catado, passeou com os netos, viu aquele mar maravilhoso que só a Bahia resolve ter de vez em quando!

Nem tive como avisar a vocês. Faço-o agora de madrugada, num momento de lucidez, antes de voltar para a minha tristeza alegre.

Eduardo Jesuino



EM NOME DA SAUDADE

Amigo dos tempos de ginásio, quando eu tinha apenas 16 anos e Jesuino 19, vivemos juntos a companhia de quadros, ele iniciando-se como universitário da Faculdade de Medicina e eu pré-acadêmico para a Faculdade de Direito.

De toda essa data até hoje, posso dar testemunho de que o comportamento ético e moral de Antônio Jesuino dos Santos Netto sempre foi coerente em todas as atitudes como profissional da área da medicina, como cidadão e exemplar chefe de família.

A nossa família toda, incluindo a minha atual esposa, Celeste Guiomar de Oliveira Veiga e filhos, sentiu profundamente a perda do grande amigo que foi convocado para viver no mundo da saudade. Nós o considerávamos pela suas qualidades inigualáveis.

De minha parte, tive oportunidade de conviver com ele diariamente, frequentando a sua residência, quando trocávamos informações. A amizade era de tal ordem que ele tinha o hábito de dizer: "Se eu fosse você, eu não iria".

Eu hoje não posso afirmar, mas posso avaliar que ele cumpriu a sua missão como profissional, como pai de família, como cidadão, e hoje em dia eu o considero non *plus ultra*.

Antonio Luiz Avena

É ASSIM QUE QUEREMOS LEMBRAR DELE

D. Leda, Filhos, Netos:

Hoje é um dia muito triste para nós funcionários do CREMEB, um dia que não se apagará da nossa memória, a perda de uma pessoa que, além de toda a sua carreira profissional, foi para nós um amigo muito carinhoso, que nos conhecia, a cada um individualmente. Sempre estava aqui, nos trazendo doces, brincando e participando de nossos momentos de confraternização.

A partir de hoje, teremos a lembrança de uma pessoa que só andava sorrindo e, mesmo para corrigir um erro, com muito carinho.

Os ventos que às vezes tiram algo que amamos, são os mesmos que trazem algo que aprendemos a amar...

Por isso não devemos chorar pelo que nos foi tirado e sim aprender a amar o que nos foi dado. Pois tudo aquilo que é realmente nosso, nunca se vai para sempre...

Funcionários do CREMEB



Resumo do discurso pronunciado pelo Dr. Jorge Cerqueira, quando do falecimento do Prof^o Jesuíno Netto, em nome das três entidades médicas – Conselho Regional, Sindicato dos Médicos e Associação Bahiana de Medicina:

... Os médicos e a sociedade baiana estão de luto, pois acabamos de perder um dos nossos mais firmes baluartes. Não repetirei o que tão bem foi dito pelo Professor Geraldo Leite a respeito do médico, educador, cidadão atuante, por várias décadas. Cumpre-me salientar o muito que lhe devem as três entidades médicas e, conseqüentemente, todos os médicos da Bahia!

A partir de hoje, Jesuíno será lembrado como símbolo de abnegação às causas do Ensino, da Saúde e da Ética, ele que foi um trabalhador incansável, intransigente com as questões de moral e ética, com o cumprimento das leis e de todas as normas, que não se curvou ao peso da idade – pelo contrário, parecia que o passar dos anos lhe dava maior ânimo, energia, entusiasmo.

Mereceu a morte gloriosa que lhe foi reservada por Deus – a ele que, por mais de seis décadas, se dedicou de corpo e alma ao ensino: repentinamente, ao término de mais uma aula – sua última lição.

Jorge Cerqueira

HOMENAGEM DA FACULDADE LIVRE DA MATURIDADE OLGA METTIG

O professor Jesuino Netto, como era carinhosamente mais conhecido, foi um verdadeiro mestre, no sentido mais amplo da palavra. Conseguia passar para seus alunos não só os conhecimentos práticos e teóricos na sua disciplina “Saúde e Bem-estar na Maturidade”, como também transmitir lições de ética e moral.

Professor Jesuíno, que sempre colocou seus conhecimentos à disposição da nossa Faculdade Livre da Maturidade Olga Mettig, desde a sua fundação, há 18 anos, nunca se curvou ao peso dos anos, pelo contrário, mais parecia que o avançar da idade o rejuvenescia, enchendo-o de energia e de entusiasmo.

Nossa homenagem ao mestre Antônio Jesuino, que faz parte da história desta faculdade, porque todos os nossos alunos passaram pelos seus ensinamentos.

Nosso respeito e saudade eterna.

Graça Senna
Diretora

HOMENAGEM AO PROF. ANTÔNIO JESUINO DOS SANTOS NETTO

*Quero louvar os varões virtuosos
e as suas obras para que os seus
nomes permaneçam sempre
lembrados.*

Eclesiástico, 44

Uma noite de prêmios.

Uma noite de prêmios.

Eis uma tarefa que aceitei com inteira e justa alegria. Procuro alinhar pensamentos e palavras, que expressem a admiração e o alto conceito que tenho pelo médico, professor, cidadão, colega e amigo, neste momento, homenageado.

O perfil que guardo de Antônio Jesuino dos Santos Netto, remonta a uma época bem distante – 1947.

Era eu, então, um jovem estudante, mal saído da adolescência. Caminhava os primeiros passos do curso médico, no lendário e querido Hospital Santa Izabel da Santa Casa de Misericórdia da Bahia. Procurava caminhos e modelos.

Ah! O vetusto Hospital. Trazia em cada ambiente, envolto em uma atmosfera de recordações, um precioso e inesquecido passado. Os salões, os longos corredores, as escadarias, o tabuado do piso...

As enfermarias em que se enfileiravam os sofridos doentes; os ambulatórios, os médicos, os estudantes mais graduados, as irmãs de caridade – um mundo novo estimulando os meus sonhos e as ambições de uma mocidade emergente.

Porém, permaneciam ainda, vivas e incompletas, as razões que atendiam à busca do que eu empreendia. E, assim, em certa manhã, lá estava eu, no centro cirúrgico, como um observador discreto, tímido e anônimo.

Bem me lembro daquele momento de enlevo.

O cirurgião, até então desconhecido para mim, elegante, mãos hábeis e seguras, os gestos medidos, cuidadosos e competentes. O absoluto domínio do ambiente, que tinha em torno de si. A ordem, a dignidade, a harmonia e o planejamento do trabalho que estava sendo realizado. A equipe que o ajudava, atenta aos seus comandos, atuava harmonicamente. O campo cirúrgico, miríades de pinças, quase nenhum sangramento. A mim mesmo perguntava o que resultaria de tudo aquilo.

Naquela manhã, reunindo as reflexões que fazia às decorrentes do ato cirúrgico que presenciara, acomodei as minhas dúvidas.

Senti que a estrada que deveria percorrer era bem longa e, como lembra o poeta Drummond, no meio dela havia de ter pedras. É que o ofício do médico é laborar a vida, e a vida é um fenômeno misterioso e sagrado.

Veja, meu caro Professor Jesuíno, certo estou de que o senhor não há de se lembrar daquela manhã e de um jovem estudante que o observava, mas saiba que ela teve um significado especial no que eu havia de ser na minha carreira de médico. Não fui cirurgião, pois não tinha a habilidade necessária para bem exercê-la.

Vem à minha lembrança a geração de cirurgiões daqueles idos, na Bahia, particularmente os que constituíam o núcleo do Hospital da Santa Casa.

Hei de lembrá-los. É necessário e justo que ela seja poupada das brumas do esquecimento, que são próprias da ingratidão do tempo:



- Aristides Novis Filho, Fernando Filgueiras, Joaquim Netto, Raimundo Perazzo, Ângelo Decânio Filho, Roberto Simon, Alfredo Ramalho, Joaquim Pereira de Souza - e foram tantos, de valor técnico e ético.

Entre eles, Antônio Jesuíno dos Santos Netto.

Além das qualidades de um cirurgião de escol, tinha o dom inato de ensinar, o que fazia com absoluta segurança: cultura médica, seriedade, responsabilidade, respeito, liderança, ética e, mais que tudo, equanimidade. Tinha a exata compreensão de que pobres e ricos merecem o inegável direito de serem ouvidos e tratados com o mesmo respeito e cuidado.

Cultivava, com sutileza, a bondade, tal como o Mahatma Gandhi.

O mundo só é pequeno para a ambição incontrolada dos homens, mas nele pode caber toda a bondade que se tem no coração.

Jesuíno exerceu a sua profissão em muitas outras instituições, a exemplo do Hospital Português, do Hospital da Cruz Vermelha, do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Comerciários (após disputado concurso), e do AMEB.

Professor, durante muitos anos, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, tenho a satisfação de ter sido seu companheiro na estruturação da disciplina de propedêutica.

Depois, os anos pesaram. Não lhe era mais possível atuar com o mesmo vigor nas suas atividades cirúrgicas. Nem assim saiu de cena. Continuou no palco. Nos seus 90 anos, mantém-se, ainda, médico atuante. Isto há de o acompanhar para todo o sempre. O mesmo equilíbrio, a mesma generosidade e a mesma sabedoria.

Pertence à Academia de Medicina da Bahia. É um dos seus primeiros acadêmicos, tendo sido seu Presidente e consagrado com o título de Emérito.

Também ao Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins, do qual é Presidente de Honra.

Conselheiro do CREMEB por muitos anos.

Participou, em várias gestões, da Diretoria da Associação Bahiana de Medicina.

Embora todas as afirmativas, que adornaram a sua existência – e foram tantas, eu me pergunto, agora, qual teria sido o melhor e o maior prêmio que Jesuíno alcançou em sua longa vida.

Ocorre-me que as suas realizações não teriam acontecido se não lhe assistissem a presença e a compreensão de uma unidade familiar – a melhor dádiva que Deus, benévolo e justo, lhe presenteou. A sua esposa, Leda, afetuosamente aplainou e elevou os caminhos que ambos, juntos e felizes, andaram. Os quatro filhos, dois deles médicos, de reconhecido valor, dos quais, um, cirurgião da mesma estirpe que o pai.

O que mais dizer? Um homem querido e respeitado pela comunidade da sua terra, feliz à maneira do poeta:

Feliz é o que semeia o bem no seu caminho
Aprofundando a vida a modular um canto
E para ante uma flor, um berço, um ninho
Sem saber porque chora a dor do alheio pranto.

Rodolfo Teixeira

* Discurso proferido em homenagens aos 90 anos de Dr. Antonio Jesuíno dos Santos Netto na Santa Casa de Misericórdia da Bahia – Hospital Santa Izabel.



ANTÔNIO JESUINO DOS SANTOS NETTO

Perdeu a Bahia um dos expoentes mais importantes da classe médica.

Perdeu a Bahia Antônio Jesuino dos Santos Netto. Quem foi Antônio Jesuino dos Santos Netto?

São sessenta e sete anos do mais edificante exemplo de amor à educação e à medicina. São cinquenta e oito anos de dedicação à Santa Casa de Misericórdia e ao Hospital Santa Izabel. São cinquenta e quatro anos de colaboração com a Liga Bahiana Contra o Câncer. São quarenta e um anos de exercício nos Institutos de Previdência Social.

São quarenta e dois anos de edificante atividade na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública onde burilou mais de oito mil alunos, hoje médicos espalhados pelos mais distantes rincões do Brasil. São trinta anos de ensino na Universidade Católica do Salvador onde, por suas mãos, passaram milhares de discípulos. São vinte e dois anos nas Faculdades da Terceira Idade. São dezenas e dezenas de anos de vida edificante na Academia de Medicina da Bahia, na Academia Baiana de Educação, no Colégio Internacional de Cirurgiões e no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, no Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins e em dezenas de outras Instituições científicas e culturais.

É mais de meio século de dedicação ao Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose e à Fundação José Silveira. São mais de sessenta anos nos quais vivemos à sua sombra, recebendo de suas mãos os mais belos exemplos de dedicação e profissionalismo.

São anos e anos de participação em mais de duas centenas de congressos e eventos médicos de âmbito estadual, nacional e internacional, nos quais atuou como presidente ou realizou conferências, ministrou cursos, debateu problemas, relatou temas, presidiu sessões, apresentou trabalhos ou participou de mesas-redondas, painéis e comissões.

São anos e anos de participação junto à Associação Bahiana de Medicina, ao CREMEB, às diversas Academias e Institutos científicos e culturais dos quais foi presidente, membro honorário, membro emérito ou titular.

Poucos atingirão sua dimensão...

*

Poucos atingirão a sua dimensão...

Geraldo Leite



DR. ANTÔNIO JESUÍNO DOS SANTOS NETO, HUMANITÁRIO E BOM

Causou comoção em todo o Estado da Bahia o inesperado falecimento do médico e professor Antônio Jesuíno dos Santos Netto, homem de ação e de trabalho, que, como poucos profissionais da área da saúde, dignificou a profissão, à qual serviu com devotamento.

Sobre ele muito se escreverá, tenho certeza, tal era o prestígio de que desfrutava em vários círculos profissionais e sociais da Bahia.

Morreu como desejava, em plena sala de aula, em meio aos que escutavam sua última e inacabada preleção.

À sua despedida, no Jardim da Saudade, na tarde de sexta-feira, dia dois de setembro, acorreram os familiares, amigos, clientes e admiradores do médico humanitário e bom. Dr. Jesuíno era uma personalidade cativante. Um cidadão honrado, ético e digno, que fez da sua vida um modelo de solidariedade e correção, como poucos nestes tempos adversos.

Antônio Jesuíno dos Santos Netto desapareceu no mesmo mês em que veio ao mundo, no dia 18 de setembro de 1920. Diplomou-se médico no dia 13 de dezembro de 1944. Realizou, ao longo da extensa carreira, inúmeros cursos de especialização, confirmando, com a realização desses aprendizados, o interesse que mantinha pela profissão que escolhera desde criança. Viveu intensamente a sua escolha, tendo participado de centenas de eventos profissionais, nos âmbitos estadual, nacional e internacional. A par dessa presença nesses eventos, atuou no Instituto Nacional de Previdência Social, nas Chefias de Aperfeiçoamento das

Equipes de Saúde, além de examinador do concurso de seleção de cirurgiões.

Teve intensa atividade na Santa Casa de Misericórdia da Bahia, no Hospital Santa Izabel e na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. No Hospital Santa Izabel, desempenhou-se como cirurgião, mas também foi Chefe do Departamento de Cirurgia e Diretor Interino. Na mesma escola, foi Assistente de Propedêutica Cirúrgica, Professor Titular de Clínica Cirúrgica e Coordenador do Internato Médico.

Não se recusava a colaborar em outros setores universitários, a exemplo da Universidade Católica do Salvador, na qual foi professor de Socorros de Urgência no Curso de Especialização em Didática do Ensino Superior, e de Engenharia e Segurança do Trabalho.

Não consigo entender como Dr. Jesuino se multiplicava por mil e um afazeres e sempre mantinha o ânimo para incursionar em outras esferas. Bom humor e simpatia eram as marcas da sua personalidade.

Sempre me intrigou a extraordinária vitalidade daquele cavalheiro de 90 anos, sempre presente aos eventos das associações a que pertencia.

No IGHB, de onde era sócio há muitos anos, não só comparecia frequentemente, como fazia questão de contribuir pecuniariamente. De igual modo, conciliava a participação ativa nas diversas academias a que pertencia, sem demonstrar cansaço ou desânimo.

Foi sempre muito ativo em relação ao Conselho Regional de Medicina, dele recebendo o título de “Alto Mérito-Grande Honra ao Médico”, em reconhecimento por essa eficiente participação.

Era membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, do American College of Surgeons e da Academia de Medicina da Bahia.

Pertencia à Academia Baiana de Educação e ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, sempre a postos na vida diária e nas solenidades dessas instituições.

Amigo presente e dedicado, sabia ser estimado por todos que o conheciam. Era simples e correto a toda prova, e seu rosto sereno transmitia a grandeza do seu caráter.

Posso dizer, sem receio de estar cometendo equívoco, que foi um homem feliz e realizado. Formou uma família harmoniosa e equilibrada. Casou-se com uma notável educadora baiana, professora Leda Jesuino dos Santos, de quem tinha, como parceiro e cúmplice, compreensível orgulho.

Como todo ser humano morador deste planeta de expiação, teve algumas amarguras. Sofreu muito, mas soube superar os desencantos da existência. Homem de fé, sabia que seu espírito não se extinguiria com a falência das forças vitais.

Em outra dimensão, tinha certeza, sua alma de escol encontraria a felicidade eterna, a morada da imortalidade.

Felizes os que têm fé, essa chama divina que jamais se apaga, sejam quais forem os percalços da existência.

Por tudo em que acreditava, pela bondade que semeou indistintamente durante a vida, tenho certeza de que um bom lugar lhe foi sendo preparado pelo Deus que nos criou e que, do alto de sua munificência, saberá recompensá-lo, como bem o merece.

Consuelo Pondé de Sena
Presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia
e membro da Academia de Letras da Bahia

MESTRE JESUINO

Saudade! Este foi o sentimento imediato que me ocorreu quando li, em A Tarde, a notícia do falecimento do querido professor, Dr. Jesuino Netto. Tive a felicidade de ser seu aluno, na Faculdade de Medicina e em vários outros cursos de pós-graduação e, finalmente, voltei a encontrá-lo na Faculdade Livre da Maturidade, ministrando aulas para os idosos. Era realmente um mestre na arte de ensinar e na forma como, de maneira sutil e elegante, conquistava seus alunos. Lembro-me que, em uma das suas aulas, de forma caricata pôs as mãos em concha ao redor do ouvido e disse ao grupo de idosos que perguntava interessado a respeito do aparelho respiratório: “Fale alto, você não já ouviu falar que todo velho é surdo”?

A gargalhada foi geral e com isso ele continuou a conquistar os seus ouvintes. Na área médica, além de contribuir com o ensino, esteve sempre presente nas associações de classe, prestando inestimáveis serviços.

Rendo-lhe minha homenagem na certeza de que os seus ensinamentos, captados e gravados por todos nós, serão a fórmula mágica para não o esquecermos. Pena que homens inteligentes, diligentes, participativos e com suas atividades voltadas para o bem da humanidade não são poupados pelos caminhos inexoráveis da vida. Adeus, mestre Jesuino! Você não será esquecido.

Carlos Sampaio



O AMIGO

Somos, as amigas e amigos de Dr. Jesuino, testemunhas privilegiadas que, na convivência de cada instante, compartilhamos, como beneficiários, os bens irradiados pelos dons constitutivos do homem que se construiu sendo um Eu expressivo da centelha divina, em sua essência, no verdadeiro Ser, eterno e imortal.

Na escuta que se transmutava no acolhimento contemplativo das palavras nas quais enunciava pensamentos e sentimentos, elaborávamos a percepção de sua realidade interior que, no decorrer do tempo, sempre foi reconhecida, não só pela sinceridade, mas pela irradiação dos valores essenciais sob cujas diretrizes norteava sua realização vivencial, como sagrado projeto de vida, na certeza de que o Eu, o seu Ser Real, no nível microcosmo, conserva todas as propriedades e atributos do macrocosmo.

Inspirado pela autêntica percepção de sua identidade, sob o impulso do chamado interior, sua voz interna, sua verdadeira vocação e como resposta ao direito inato à compreensão do sentido de um trabalho intransferível, neste planeta, sobretudo por estar convencido de que também ressoava no coração o dever de percorrer as plagas da Verdade Eterna, assumiu corajosa e destemidamente o engajamento, no anseio de atender à inspiração que, de uma busca interior, nascida no centro espiritual de si mesmo, se converteu em busca exterior como vislumbre sagrado da medicina, evidenciando-se sentimento e estado de consciência. Interpretamos que os entrelaços de suas relações consigo, com a família amada, com a humanidade,

com os amigos e amigas, com o Divino, desenvolveu-se como uma simbólica escalada da montanha cósmica do ponto de vista iconográfico, centro do mundo, espaço onde se torna possível concretizar as bem-aventuranças.

Focalizar o parâmetro das relações que nos conectam com todos os aspectos da realidade, inclusive com aqueles que não compreendemos, estabelece vias pelas quais se torna possível expandir a consciência.

Nosso querido e saudoso amigo Dr. Jesuino, mestre e médico do corpo físico e da alma, em benditos diálogos, em estilo declaratório, acreditava que a realização pessoal deve-se desenvolver ao longo de duas linhas: a do conhecimento e a da consciência, mediante a evolução.

A evolução é a transformação da energia em consciência. Cada um de nós, se quer evoluir, deve procurar tornar-se consciente desses processos interiores, verificando continuamente se cada tomada de consciência corresponde a uma ampliação da visão espiritual.

Suas mensagens espirituais marcaram nossa convivência, ungida de amizade amorosa, compreendida como a maior força que existe, porque simples e conclusivamente contém o momento máximo de energia, síntese concentradora de Pureza. A Pureza é uma forma de luz cósmica geradora da unidade e da sustentação do Bem, em suas perfeições mais profundas e intensas, como a compaixão, a bondade, a generosidade, o cuidado, a compreensão, a caridade, a esperança e a fé, o perdão e a gratidão, entre outras essencialidades que renovam e revitalizam nossos estilos de viver. Suas afirmativas referiam-se, sempre e sempre, à compaixão, em face de sua potência e envolvimento ativo com o coração, considerando que o desabrochar da mente



e dos sentimentos superiores nos impulsiona no sentido da luz que existe em todos nós e, onde há luz, tudo é bom e belo.

Em nossos encontros, como amigos e colegas, na Faculdade da Terceira Idade, aconselhava-me a não esquecer de olhar o coração, não apenas como órgão físico, mas como possibilidade de descansar na verdadeira luz que nos mergulha em sensações de paz e felicidade.

A marca distintiva de sua ética social, familiar, profissional e espiritual ressaltava a graça da reconciliação e do perdão. Sem a sabedoria do perdão, nós nos tornamos prisioneiros dos fardos dolorosos da vida.

É o perdão que faz da vida uma realização viável. Perdoar a si mesmo é essencial à cura das feridas causadas pelos percursos da vida. O perdão convida-nos à aprendizagem e à prática da clemência e do respeito. A coragem do perdão engrandece o compromisso com a evolução para a qual somos destinados.

Lições desveladoras das verdades de um coração compassivo nos abençoam com as bem-aventuranças da humildade, da sabedoria e da paz, que transformam nossa vida em trajetória sagrada na busca da iluminação.

Recordando suas palavras, estaremos sempre e sempre, em renovada gratidão, acolhendo-o em nossas vivências, no Amor do Logos Divino.

Maria Anália Costa Moura

MENSAGEM DA EQUIPE DA REDE BAHIA (TV BAHIA)

Jesuino, imagino o quanto difícil é este momento de passagem, o perder alguém que nos é muito querido e próximo, nosso exemplo de vida, alguém que é nossa inspiração e fortaleza! Fica um grande vazio... mas, ao mesmo tempo, será a nossa força para continuar seguindo e, como você mesmo disse, a Vida dele valeu a pena, pela forma como foi vivida e pelo legado deixado “de muita PAZ, muita SABEDORIA e AMOR”.

Fique com Deus e Nossa Senhora, nossa Mãe, fonte de fé, amor, paz, coragem e sustentação. Um beijo especial em D. Leda.

Para você amigo, o nosso carinho e admiração!
Muita Paz!

Ana Lucia Alonso
Recursos Humanos Rede Bahia



ACADEMIA BAIANA DE EDUCAÇÃO

Antônio Jesuino dos Santos Netto.

Homem bom, amigo, talentoso, feliz, irradiando felicidade entre aqueles que tinham o privilégio de seu convívio.

Viveu plenamente no planeta Terra e partiu para a dimensão superior fazendo o que ele mais gostava de fazer – ministrar aulas.

Lá no céu é recebido por diversos anjos, tendo à frente, de braços abertos, sorriso brejeiro, sua graciosa filha Mônica.

Quantos abraços! Quantos beijos! Quantas perguntas! Felizes com o reencontro, ambos estão protegendo e abençoando seus entes queridos que aqui permanecem, com saudades imensuráveis, indescritíveis.

Antônio Jesuino dos Santos Netto usufruiu o máximo de sua profissão – médico e professor, trabalhador incansável, de escuta sensível, emocionalmente equilibrado, eficiente e eficaz, suave e forte.

Doutor Jesuino, como era conhecido, amou e foi amado, profundamente, como filho, marido, pai, avô, tio, irmão e, de modo especial, como amigo.

De mãos dadas, em perfeita união com a esposa, enviada por Deus, Leda Jesuino, “meu bem” ou, simplesmente, “bem” como a chamava no dia a dia, conduziram os filhos e netos com bastante equilíbrio e muito amor.

“O homem, quando morre, é conduzido à presença de Deus. Ele tem três amigos:

O primeiro é o seu dinheiro, não pode acompanhá-lo, passa para a companhia dos outros.

O segundo, representado pelos entes queridos, não pode ir além do cemitério, do crematório, para a derradeira despedida.

Mas o terceiro amigo, que são suas boas ações, é o único capaz de acompanhá-lo sempre.”

Demócrito dizia que as boas ações devem ser feitas não por impulso, mas por convicção; não por esperança de prêmios; mas por seu próprio valor.

Na prática de boas ações, Doutor Jesuino construiu um monumento em vida.

A sociedade soube respeitá-lo e amá-lo.

Praticando boas ações, nosso querido acadêmico, despertou as alegrias da felicidade.

As suas boas ações sobreviverão em nossos corações. E, assim, unido a leda, Ledinha, Eduardo, Paulo André, Henrique, genros, noras, netos e inumeráveis amigos, Doutor Jesuino construiu seu mundo.

Analizando seus feitos, percebemos que sua vida foi um verdadeiro estatuto de como se deve viver.

De um autor desconhecido, recebemos sábios conselhos, que correspondem à linda caminhada do nosso homenageado:

FELIZ É AQUELE

Feliz é aquele
Que olha encantado
Um belo passado
De doce lembrança
Que olha pra frente
Sem trevas na mente
Não vê o poente da vida que cansa

Feliz é aquele
No acaso da vida
Que após dura lida
A missão foi cumprida
Se foi dura a lida
Que venha outra vida
Não quero morrer
Academia baiana de educação.

Maria Augusta Cruz Abdon
Vice-presidente



HOMENAGEM AO QUERIDO AMIGO DR. JESUINO

Nosso sentimento pessoal com relação ao Dr. Jesuino sempre foi de admiração e de respeito (bem como à sua querida esposa, professora Leda).

Nossos encontros na Mansão do Caminho, fortuitos, eram sempre marcados pelo cumprimento cordial e fraterno, acompanhado por aconchegante abraço amigo.

Era como se reencontrássemos um pai, depois de alguns dias sem vê-lo. Logo em seguida, começava a saudade, até um novo encontro.

Não posso dizer que, a partir de agora, a saudade irá aumentar, que será mais longa, mais duradoura, porque somos dos que creem na imortalidade e na sobrevivência, como também acreditava o querido amigo.

Dentro dessa concepção da vida que jamais termina, que jamais se aniquila por meio do fenômeno da morte biológica, certos de que a morte não mata a vida, podemos assegurar que a alma do querido Dr. Jesuino permanecerá indelével, inextinguível e sempre presente, agora em outro plano de vida, e continuando a abraçar amigos e familiares.

Permanecerá com o seu encanto pessoal, com as suas conquistas intelectuais e morais, características das almas elevadas que permanecem sempre com Deus.

Peço permissão para repetir as palavras do astrônomo Camille Flammarion ao se despedir de Allan Kardec, em 2 de Abril de 1869: “Até à vista, meu caro amigo e irmão Dr. Jesuino. Até à vista”.

Adilton Pugliese

Com o desaparecimento do Dr. Antônio Jesuino Neto, perdemos um médico dedicado e operoso com uma larga folha de serviço prestada à Bahia. Ele atendeu milhares de pessoas, operou muitos pobres e pessoas outras que necessitavam de seus cuidados médicos. Foi exemplar na dedicação. Habituaamo-nos a tê-lo sempre conosco nas várias entidades que pertencia. Era um interessado pelo que acontecia na cidade tanto na medicina, como na educação, como nas letras. Em todas as reuniões de interesse cultural foi uma presença contínua altamente interessada. Assim, quer do ponto de vista profissional médico, quer do ponto de vista cultural, Jesuino era uma presença assídua, muito amiga e muito querida.

Edivaldo M. Boaventura



QUERIDA PROFESSORA LEDA, OU MELHOR, “MINHA DOCE DIRETORA”

Com profunda dor, recebi a notícia de que Dr. Jesuino partira. Para ser honesto, pensei em D. Leda, pois o amigo se foi como sempre desejou, e Deus foi com ele generoso, em homenagem ao extraordinário ser humano que estudou para salvar vidas.

Não sei se a Senhora se lembra, mas estive na cerimônia de cremação, dando-lhe um beijo carinhoso e acariciando, com ternura, seus lindos cabelos grisalhos.

Na verdade, chorei pelos dois, mas pedi ao Criador, especialmente, que lhe desse forças para suportar essa dor “tão dolorosa” e que aquela criança que estava em seu colo, provavelmente neta, e os que ficaram possam fazê-la suportar o final da caminhada neste plano, que espero seja ainda longa.

Eu quis falar às pessoas, mas havia muita gente fazendo isso, que Dr. Jesuino, além do grande homem que foi, ocupado todo o tempo com atividades acadêmicas da mais alta envergadura, apesar disso, demonstrava humildade e, acima de tudo, carinho para com os jovens alunos, então adolescentes, fazendo parte da comitiva da inesquecível quarta série do Colégio de Aplicação, em 1960, que viu Brasília nascer, pisando o seu solo e aspirando sua poeira. Brincalhão, amigo, liberal, mais acessível até que a Senhora, foi por mim intimado, com a aprovação unânime dos colegas, para ser o médico da delegação, missão prontamente aceita, para a minha tranquilidade psíquica.

Dr. Jesuino permitiu que extrapolássemos um pouco o limite da hora de nos recolhermos aos nossos apartamentos, sem o conhecimento da Senhora.

Ele foi um excelente companheiro de viagem, convivendo entre adolescentes da quarta série do Aplicação, que a Senhora dirigia de corpo e alma, e como não pude dizer isto aos seus amigos presentes à cerimônia de cremação, o coração pediu para que eu o registrasse neste escrito, que lhe envio, com os olhos marejados.

Não consegui dormir direito no dia da cremação. Meu Deus! Como D. Leda vai suportar a perda?

Para finalizar, lembro aqui que Silvana Duboc comparou a vida a uma viagem de trem, cheia de embarques e desembarques, com surpresas e grandes tristezas.

Quando entramos nesse trem, julgamos que alguns passageiros estarão sempre conosco em toda a viagem, mas isto infelizmente não é verdade. No seu decorrer, alguns descem e outros embarcam.

Muitas pessoas embarcam nesse trem, Dona Leda, apenas a passeio, outras encontrarão no seu trajeto somente tristezas e ainda outras circularão por ele, prontos a ajudar a quem precise.

Dr. Jesuino circulou nesse trem e só fez ajudar a quem precisava, com uma palavra de carinho, um sorriso, um “dengo”. Depois, como médico, sua missão era curar e aliviar dores.

Dr. Jesuino desembarcou deixando enorme saudade. É assim a viagem, cheia de atropelos, sonhos, fantasias, esperas, despedidas, jamais retornos.



Minha querida Diretora: em nome daquela famosa quarta série de 1960, do Colégio de Aplicação, encaminho esta mensagem de solidariedade. Fique certa de que todos estamos profundamente sentidos com a perda do nosso amigo, companheiro de Brasília, que desfalca a família do Aplicação.

O Criador lhe dará forças, porque Ele é justo, para que continue a viagem com seus filhos, netos e todos aqueles que lhe são queridos, transformando a dor em uma doce saudade.

Com carinho emanado de todo o nosso coração.

Do amigo,

Juarez Wanderley

Perde a sociedade baiana, vitimado por súbita desencarnação, o emérito médico, humanista, mestre e homem de bem, que foi o Dr. Jesuíno.

Figura de destaque na Medicina e na área da educação dos novos discípulos de Hipócrates, o emérito amigo de todos deixa uma lacuna dificilmente preenchível, tendo-se em vista os muitos valores de enobrecimento que o caracterizavam.

Portador de caráter diamantino, sempre revelou-se como ímpar cumpridor dos deveres, que sabia aliar a severidade própria da sua profissão com a gentileza e bondade de cidadão.

Cristão sincero, estudou as diversas Doutrinas religiosas e filosóficas com afinho e interesse, fazendo da existência um hino de louvor a Deus e de dignificação da criatura humana.

A sua presença sempre infundia respeito e inspirava alta consideração, face à humildade sem jaça da maneira de comportar-se e à dedicação aos compromissos assumidos em favor da sociedade.

Tive a honra imensa de conviver com o nobre mestre e com ele aprender valiosas lições de bondade e de sabedoria.

Tenho certeza de que o Divino Médico recebeu-o com destaque e ternura no Seu Reino de amor e de beleza.

Divaldo Pereira Franco



QUERIDA AMIGA LEDA (E FAMÍLIA)

Fugindo das poucas palavras, o mais comum nessas ocasiões, decido realizar exceção por ser o que minha alma pede. Que as minhas palavras contribuam, ainda que de forma ínfima, para oferecer o conforto que seja possível.

Poucas vezes estive em Dr. Jesuino, mas dele pude experimentar, em período recente, a sincera solidariedade de um homem bom, que eu já sabia íntegro e admirado por todos: família, amigos, colegas e alunos. Tenho a certeza de que está sendo muito bem assistido após a sua passagem, pelos entes queridos que o antecederam, bem como de haver deixado um legado de realizações que continuará a ser lembrado.

Confesso que ainda não assimilei a sua súbita ausência, inclusive porque há apenas dois dias havíamos conversado rapidamente pelo telefone. Ontem comentei o contato com a minha mãe, Anna Maria. Inobstante ela estar com a memória prejudicada, referiu-se a ele com singular afeto, elogiando-o e contando que, quando ele a via, vinha em sua direção “saltitante”. Assim, incorporo ao que já disse, a espontaneidade da minha mãe, seu traço mais marcante, que torno útil para lembrar a bem-querença que as pessoas simples despertam naturalmente em todos, justamente por serem inteiras e humanas na acepção mais profunda do termo.

Escolhi este modo de prestar a minha solidariedade e o meu pesar, confiante em que conseguirão superar, na medida do possível, a ausência física em que a vida a todos impõe em determinados momentos, estendendo esta esperança também como um desejo da minha mãe, por não ter sido ainda avisada do fato apenas para que se possa escolher o instante mais adequado.

Com amizade e na expectativa de poder retribuir a família ao menos um pouco do carinho que dele recebi, meus sentimentos.

André e Anna Maria Leoni



MENSAGENS

SE TODOS FOSSEM IGUAIS A VOCÊ

*Vai tua vida
Teu caminho é de paz e amor
A tua vida
É uma linda canção de amor
Abre os teus braços e canta
A última esperança
A esperança divina
De amar em paz*

*Se todos fossem
Iguais a você
Que maravilha viver
Uma canção pelo ar
Uma mulher a cantar
Uma cidade a cantar, a sorrir, a cantar, a pedir
A beleza de amar
Como o sol, como a flor, como a luz
Amar sem mentir, nem sofrer*

*Existiria a verdade
Verdade que ninguém vê
Se todos fossem no mundo iguais a você*

Vinicius de Moraes e Tom Jobim

* Esta canção foi cantada por Dr. Sapucaia na cerimonia da cremação.



Com sua esposa Leda Jesuino comemorando seus 90 anos na Santa Casa de Misericórdia.

Consternado, soube do falecimento do Professor Dr.
Antônio Jesuino dos Santos Netto.

Expresso meu pesar a todos os familiares e manifesto
minha solidariedade.

Fernando Schmidt
Secretário Extraordinário
para Assuntos Internacionais e da Agenda Bahia



Dr. Jesuino,

Caro amigo, irmão e companheiro de Fé, Jesus o abençoe,
levando-o ao lado das bem-aventuranças.

Os irmãos e companheiros da Caravana
Auta de Sousa



Compartilhamos do sentimento da família pela perda do
grande homem Dr. Jesuino.

Desejamos paz a todos.

Gecilda Serafim e família
Instituto Pestalozzi da Bahia



A Climoze Clínica Nazaré junto com seus sócios Augusto Jesuino, Celio Jesuino e Marta Oliveira e seus Colaboradores se compadecem desta grande perda, mandando-lhe flores nesta última Homenagem ao seu Seleto amigo Dr. Antonio Jesuino.



Prof. Dr. Antônio Jesuino dos Santos Netto

Neste momento de dor só a força de Deus conforta.

COOPANEST-BA



Ao inesquecível amigo e insubstituível conselheiro Antônio Jesuino dos Santos Netto, profundamente sentida em última homenagem.

Liga Baiana Contra o Câncer



Em nome de todos os seus integrantes
profundamente consternados.

Envio à família de Dr. Antonio Jesuino Netto.
Sinceros pêsames.

Rotary Club da Bahia



Ao venerando e perpétuo Conselheiro,
Prof. Jesuino Netto, sentida homenagem dos
companheiros do CREMEB.



Dr. Antônio Jesuino dos Santos Netto

Para a família enlutada, nossos sentimentos.
Sinceras homenagens do Grupo ATS/GPA.

Dr. Jesuino,

Deus o quis para junto de si.

Sua vontade soberana lhe reserva o lugar que sua bela
vida soube conquistar.

Presidente do CREF
Conselheiras e Profissionais de Educação Física



Dr. Antônio Jesuino dos Santos Netto

Solidariedade dos amigos do H.C.A.
neste momento difícil.



Dr. Antônio Jesuino

Que aluz do senhor ilumine a sua alma
no silêncio da eternidade.
Descanse paz.

Com grande pesar,

Hospital Santo Amaro e Superintendência/
Fundação José Silveira



Queremos, neste momento de tristeza, manifestar à família do Dr. Antônio Jesuino dos Santos Netto a nossa solidariedade pela perda irreparável.

Diretoria do Hospital Agenor Paiva



Antônio Jesuino dos Santos Netto

Sentida homenagem
da Diretoria do Hospital Espanhol



Manifestamos profundo pesar pelo falecimento do Prof. Antônio Jesuino dos Santos Netto. Nosso abraço amigo neste difícil momento.

Dante Lacovone e amigos da Rede Bahia

Antônio Jesuino dos Santos Netto

Em vida, você foi para as pessoas um belo exemplo que
jamais será esquecido

Sentida homenagem.

Diretoria do Hospital Santa Izabel



Dr. Antônio Jesuino dos Santos Netto

Com a certeza de que sua missão foi cumprida na terra,
nos despedimos de você com uma imensa saudade.

Associação Baiana de Medicina
e Clube dos Médicos da Bahia.



Academia Baiana de Educação

Ao querido e inesquecível Antônio Jesuino: sentiremos
saudades, mas as lembranças e a gratidão
serão eternas e indestrutíveis.

Rogério Vargens
Presidente

Maria Augusta Aleson
Vice-presidente



Queremos, neste momento de tristeza, enviar, à família do
Dr. Antônio Jesuino dos Santos Netto, os nossos
sinceros sentimentos de pesar.

Diretoria e Funcionários do Sindicato
dos Médicos do Estado da Bahia.



Sr. Antônio Jesuino dos Santos Netto

Palavras não amenizam a dor, mas expressam nossa
solidariedade.

Lamentamos perda irreparável.

Do Itaigara Memorial Hospital Dia



Jesuino Netto

A ida é uma continuidade para quem deixou um legado
de muita paz, amor e sabedoria.

Com carinho.

Equipe de R. H. da TV Bahi



Dr. Antônio Jesuino

Com grande sentimento de pesar:

CAS – Clínica de Anestesia de Salvador



Antônio Jesuino dos Santos Netto

Neste momento nos unimos a vocês em oração a Deus,
rogando em paz na moradia espiritual.
Que Deus estenda à família todo seu amor
neste momento de saudade.

Centro Terapêutico
Dr. Maximo Ravenna



Prof. Antônio Jesuino dos Santos Netto

Apresentamos a toda família nosso sentimento de
solidariedade neste momento de irreparável perda.

Clínica de Tratamento da Dor

Dr. Durval Campos Kraychete



Prezada Prof^a Leda Jesuino dos Santos e Familiares

A Universidade Católica do Salvador se ressen- te da ausência do estimado Doutor Antonio Jesuino dos Santos Netto, entre todos que estiveram honrados com seu edificante convívio, ao tempo em que se reconforta, pela fé, com sua gloriosa e imortal presença junto a Deus.

Professor José Carlos Almeida da Silva



Prof. Dr. Antonio Jesuino Netto

Com nossa sincera homenagem

Secretaria da Saúde



Aos familiares do querido amigo Antônio Jesuino

Que estas flores sejam mensageiras dos nossos
sentimentos e de nossas saudades.

Reginalda e Edvaldo Brito



Ao querido amigo Dr. Jesuino

Saudade e Lembranças.

Ameriza e Família



Nossos sentimentos e solidariedade à família Jesuino

Rolando e Yara Rossi



Nosso pesar pela perda

Dos filhos,
Yeda, Sérgio, Piedade, Fátima e Márcio



Dr. Jesuino Netto

Meus sentimentos a D. Leda e a todos da Família pela
perda tão repentina do homem bom que foi.

Consuelo C. Mascarenhas



Ao querido amigo,

A nossa admiração, gratidão e saudades, sem dizermos
adeus e sim até breve.

Descanse em paz!

André e Ana Maria Leone



Ao querido amigo,

A nossa admiração, gratidão e saudades, sem dizermos
adeus e sim até breve.

Descanse em paz!

André e Ana Maria Leone



Prof. Jesuino,

Estamos unidos hoje aos seus, sentido sua perda,

Compartilhando a dor de todo tempo em que, através de
nosso amigo Eduardo Jesuino, vemos o seu legado de paz!
A vida humana se reconstrói e se aprimora, através de seres
como o senhor.

Amigos da Rede Bahia



As homenagens da Fundação 2 de Julho ao Dr. Antônio
Jesuino, bom e benemérito, parceiro amoroso e leal de nossa
conselheira e educadora Prof^a Leda, com nossos processos
de consolo divino.



Meu amigo Jesuino

Escolhi rosas vermelhas porque são símbolos de vida e
de amor, dois elementos que marcam o âmago do seu ser.
Desejo que prossiga no infinito a bela existência de que fui
testemunha.

Com gratidão e carinho,
Mirela Márcia



Querido amigo do ontem, do hoje e do amanhã Dr.
Jesuino, que Jesus continue a acompanhá-lo neste caminho
que o senhor aí começar a trilhar.

Com o nosso carinho,

Amelinha, Leopoldo, filhas, genros e netos



Que o Deus de todas as misericórdias e consolações acolha
o amado filho Antônio Jesuino dos Santos Netto
na plenitude da Luz e da Paz evolutivas.

No amor, na gratidão e na saudade de Maria Amália e
Césnio Moura e família



“ Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida.
Aquele que crer em mim ainda que morto viverá. E todo
aquele que viver e crer em mim, jamais morrerá.”

Nossos pêsames,

Família Cinnaza



HOMENAGEM PÓSTUMA

Ao nosso irmão Jesuino Santos Netto

Sua alma só soube fazer o bem enquanto viveu, sua
lembrança ficará sempre viva
em nossa memória.

Saudades eterna

Maria Lídia Portella Lima
Priscila Portella Lima Goes



Ao Querido Prof. Dr. Jesuino, exemplo de vida, alegria, sabedoria, amizade e todas outras qualidades admiradas por nós. Que este seja seu momento de plenitude, de Luz Divina, ao lado dos seus entes queridos, que o aguardam do outro lado. À família, nossos sinceros sentimentos.

Marivalda Mangabeira



Antonio Jesuino dos Santos Netto

A homenagem dos irmãos da Santa Casa
de Misericórdia da Bahia.

José Antonio Rodrigues Alves
e Lise Weckerle



Aos queridos amigos Paulo André e família,

Lamento a perda de tão estimado pai e amigo, na certeza
de que Deus o abraçará como filho dileto
por tantos bons frutos semeados.

Carinhosamente,

Daniela Mercury e Família



A terra hoje fica mais triste, mais pobre, sem a grandeza
do seu amor por todas as pessoas, a firmeza do seu caráter,
o exemplo de vida que nos lega.

A eternidade fica mais alegre acolhendo-o no Reino
celeste de Deus.

Sua brilhante luz iluminará sempre o mundo.

Vanda Angélica da Cunha



Ao nosso querido Confrade e Presidente de Honra,
Jesuino a nossa saudade e o apreço
Maria Vinhaes Dantas.

Presidente do Instituto Bahiano de História de Medicina e
Ciências BHM

Obrigado, meu irmão, você deixou um legado
de sabedoria e bondade.

Deus está feliz em recebê-lo.

Carlos Jesuino e Família



Apresentamos nosso sentimento de pesar pela irreparável
perda extensivo a toda a família.

Hugo Torres e família.



Eu, em nome da minha família, venho expor todo nosso
sentimento pela nossa perda recente.

Que Deus ilumine vocês dando-lhes consolo.

Celeste Myriam Jesuino e filhos



Sarit e família

Professor Jesuino, que a luz do Senhor ilumine
sua alma no silêncio da Eternidade.

Descanse em paz.

Tereza Cristina de Araujo Pacheco e família.



Recebam os nossos sentimentos pelo falecimento Dr.
Jesuino, extensivos a Leda e família, dos primos

Celia Gabrielli e filhos.



D. Leda e família

Compartilhamos Saudades, excelentes lembranças e
ensinamentos do nosso querido Amigo Dr. Jesuino.

Deus o abençoe com muita luz.

Águeda, Pedro Paulo,
Thiago e Paulo Villa



Caro amigo Jesuino Neto

Tenha a sua alma o merecido repouso pelo que sua
bondade e compreensão tanto souberam fazer pelos outros.

Descanse em paz.

Saudades dos amigos.

Lucidalva, Alex Vieira, Alex Jr
e Marília C. Vieira



Ao eterno Mestre, com toda a admiração,
carinho e saudade

Nubia Mendonça



Para o MESTRE parente e amigo Jesuino Netto com
saudade incomensurável do seu “Dileto” aluno Humberto
Jesuino e toda família Jesuino.



Consternados com o falecimento de nosso colega Antônio Jesuino dos Santos Netto, manifestamos à família a nossa solidariedade neste momento de dor.

Erivaldo Alves, Adriano Rios,
Leonardo Vinhas e Jorge Farias



Prof^a. Leda.

Com os nossos cumprimentos e expressão de saudade do
nosso querido Dr. Jesuino

Abraço fraternal
Adilton Pugliese e Ju



Estimada Leda:

Pesarosas pelo falecimento do distinto e querido amigo, Dr. Jesuino, cuja falta é imensa para todos nós, enviamos nosso abraço afetuoso e solidário a você e a todos os seus familiares.

As amigas Norma e Sulamita

A família Jesuino

Um exemplo de vida, de pai, de professor, de homem, de amigo. Poucas pessoas na vida conseguem ser exemplo de tanta coisa, não só para os familiares, mas para todos que tiveram o prazer em conhecê-lo ou de saber de sua história. A terra está triste, mas o céu está feliz.

Que Deus o acolha com todo carinho e que conforte os que ficam para que possam continuar dissipando seus ensinamentos e exemplo de vida.

Carlos Augusto



Quantas saudades!!! Lembro-me de muitos momentos agradáveis onde compartilhamos alegrias e tristezas, pela nossa saudosa Déborah que, neste momento, certamente o aguarda muito feliz.

Nós que estamos no momento “terreno”, trilharemos com muita coragem e fé, consolo para nossas almas, especialmente da esposa, filhos, netos e amigos.

Com um forte abraço.

Ana Paula Mangabeira.



Querida amiga, mestra e irmã D. Leda

Não tenho como expressar, com palavras, meus sentimentos, a saudade e o vazio... mais forte ainda pelo fato de não estar perto da Senhora neste momento, porém mais aliviada pela certeza que tenho, de que Ele foi muito bem recebido e acolhido, pela “espiritualidade maior”.

Não quis incomodá-la nesses primeiros dias, pois o recolhimento nestes momentos faz bem.

Um beijo no coração e um forte abraço, da amiga que muito a estima e admira.

Ivone Silveira



Falar de Professor Antônio Jesuino torna-se fácil a partir do momento que analisamos que foi um homem de grande caráter, transmitia confiança, era carinhoso, dedicado, ético e capaz ao extremo, um grande solucionador de situações que, para muitos, pareciam impossíveis. Com a sua passagem, sentimos um grande vazio no nosso convívio, porém no íntimo fica a sua mensagem de sempre olhar para frente e nunca desistir da vida.

Aos familiares e, em especial, à Sra. Leda Jesuino, os meus sinceros sentimentos e a certeza de que, nas minhas orações, estarei sempre pedindo a Deus que transmita muita força e luz pra superar esta perda.

Anna Paola Gatto



HOMENAGEM PÓSTUMA

Receba e transmita a todos os familiares nosso pesar e solidariedade pelo passamento do Professor Doutor Antônio Jesuino, médico que honra a medicina brasileira. Motivo de viagem me impossibilitou pronunciamento anteriormente.

Fraternalmente,

Eraldo Moura Costa e família



Querido e Amado Irmãozinho Doutor Jesuino e família

Nas grandes esferas espirituais junto à UTI e no Palácio Sagrado de Deus, nosso Mestre, Avatar Maior, com certeza, está nos enviando todo seu alto poder de cura e sabedoria infinita.

E nós, aqui, continuamos na sala de aula esperando a vinda de grandes mestres como ele. Com dignidade, vamos representar sua grande coroa e história imortal.

De coração a coração,

Teu eterno irmão,
Ivan Trilha



Receba e transmita a todos os familiares nosso pesar e solidariedade pelo passamento do Professor Doutor Antônio Jesuino, médico que honra a medicina brasileira. Motivo de viagem me impossibilitou pronunciamento anteriormente.

Fraternalmente,

Eraldo Moura Costa e família



Ao querido amigo Dr. Jesuino última e muito sentida homenagem de Carlos Antunes e Iêda.



Primo

Somos vitoriosos por termos tido a oportunidade de conviver com uma pessoa tão Especial e Maravilhosa como Tio Tony, eu ainda mais um pouquinho por ter tido o privilégio de ser afilhada.

Tenho certeza que ele foi em Paz.

Um beijo grande,

Célia Bastos

Quero me lembrar de Dr. Jesuino como ele bem viveu, alegre, bem humorado, sem restrições com comidas, pimenta, molhos, sorrisos e abraços. Presentinhos para todos: livros antigos (tenho um que ele me deu), fotografias, calendários anuais, chocolates, etc.

“Alô, menina! Como vai, minha filha”? Abraço largo, sorriso largo. Era assim que ele se dirigia a mim. “Beleza minha, paizão”; era assim que eu me dirigia a ele.

Saudades de sua colega de CREMEB e filha por adoção.

Dorileide Loula N. de Paula



À família Jesuino

Nós nos despedimos, temporariamente, de um grande homem, que contribuiu com sua trajetória bonificada nos mais elevados valores morais.

Um profissional e ser humano que nos deixa uma história, conhecimentos, exemplos nobres.

Foi um presente, o nosso caminho ter perpassado pela estrada de Dr. Jesuino.

Fica uma linda lembrança e uma palavra inesquecível, sempre dita por ele nos nossos encontros: “Anamastê”.

Que Deus os ampare, hoje e sempre.

Sarit e família



D. Leda e família,

Que Deus conforte vocês pela ausência do querido Dr. Jesuino.

Sentiremos todos a falta da sua presença sempre carinhosa e prestativa. Pedimos a Deus para que o Dr. Jesuino descanse em paz, e onde ele estiver estará aguardando seus entes queridos, com todo o amor e dedicação que em vida demonstrou pela família e pelo próximo.

Nossos pêsames.

Paulo, Valéria e Luana



Choro porque fica a saudade de não vê-lo, somente nas minhas recordações. Tínhamos algo em comum, nossas primaveras, ele aos 90 e eu aos 30. Estava perto, mas, mesmo assim, teve de ir, tão tranquilo e sereno que a única coisa que nos deixou foi a sua gargalhada gostosa e o gosto salgado na face dos seus admiradores. Vá em paz grande médico, amigo e professor.

Carla Palmeira

O cordão de união não se quebrou.

Porque eu estaria fora de teus pensamentos, apenas porque estou fora da tua vista?

Não estou longe, somente estou do outro lado do caminho.

Já verás, tudo está bem.

Resdescobrirás o meu coração, e nele redescobrirás a ternura mais pura.

Seca tuas lágrimas e se me amas, não chores mais.

Forte abraço

Orlando



A Dr. Jesuino, que com certeza continuará, no outro lado da vida, a ajudar a amenizar o sofrimento, a dor e a cura para a verdadeira vida, nossas saudades e admirações eternas.

A Leda, filhos e Netos nossa solidariedade desejando que encontrem na saudade o conforto que encontrem na saudade o conforto pela ausência e tão dolorida despedida.

Com carinho,

Bebinha e Galdino Leite



À família do Prof. Dr. Antonio Jesuino dos Santos Netto

Somente quem passa por um momento difícil, é quem sabe o tamanho da dor da separação do ente amado.

Nossos sentimentos e imorredoura saudade do amigo Dr. Antônio Jesuino que parte para a Casa do Pai Eterno.

Nossas orações pela consolação dos familiares, particularmente, por D Leda, sua amada esposa, para que tenha muita esperança e paz no seu coração.

Pelo amigo Dr. Antônio Jesuino, as preces de todos nós da família do Prof. João Fernandes da Cunha, para que Deus, no seu imenso amor e misericórdia, dê a ele a compensação dos justos, pois que tanto bem fez aqui na terra.

Nosso abraço fraterno,

Silvoney Sales, Zenaide, Dante,
Valdinéia, Edite, Vanda e familiares.



Querida amiga Leda.

Receba este telegrama com o maior sentimento pela ausência de Dr. Jesuino na terra. Chora toda a Bahia pela nobre personalidade, que jamais será esquecida por sua insigne carreira de médica competente e humanitário, deixando imorredoura saudade e exemplo a ser seguido por todos que almejam a glória Divina na morada celestial.

Pretendia abraçá-la pessoalmente, mas não foi possível, João Durval e eu nos associamos à dor de toda família e rogamos a Deus pelo conforto espiritual que será dado e estendido a aqueles que sempre o lembrarão.

Um afetuoso abraço de seus sempre amigos.

Yeda e João Durval



MEU GRANDE PROFESSOR

A todos nós com carinho ensinou
Deixando lições de vida , saúde e muito amor ,
Pois Cristo para ele Um lugar já reservou.

Com os anjos lá dos céus, uma cadeira instalou,
Colocando bem pertinho do meu Rei grande Senhor
Pois Jesuino o serviu com firmeza
Com carinho e muito amor.

Quando na sala o encontrava
E também no corredor,
Ele me perguntava: Medeiros quem te ensinou
A tirar da natureza,tanta saúde e vigor ?

Dizia então para ele : é o segredo do amor.
Temperando para crianças
Que não sabiam dar valor aos temperos da freirinha
Que com muito carinho criou.

Foi em Bragança paulista,
Que tudo ali começo ; as crianças não comiam
E diziam : minha mãe não colocou
Os temperos na comida, por isso não dou valor.

Nas festas da Faculdade , era o primeiro a chegar,
Dando a professora Lucinha, coragem para lutar



Pois ela a ele, quiz sempre valorizar
Dos céus, por certo ele vai lhe ajudar.

Lá nos céus , nas alturas,
Quando os anjos assim preparar

Maria de Lourdes Medeiros
Aluna da Faculdade da Felicidade



Ministrando aula na Faculdade da Terceira Idade.

Amigo,

Fico tão sem palavras...

Mas mando este abraço, para lhe desejar boa noite, enviando, junto, a força da amizade que tanto já recebi de você...

Não tenho dúvida de que neste momento, seu pai olha a todos, sereno, e espera, rezando e protegendo a todos, o momento do próximo reencontro.

Lucia e eu comentamos, que jamais fomos a uma despedida como a de hoje: serena, harmônica, leve, em paz, e em todos, a certeza da etapa cumprida com o maior amor que poderia ter havido...

Sáímos, almoçamos, em paz, com a paz que vocês nos deram.

Beijo sua mãe, beijo Cris, seus filhos e a todos os seus.

Estou aqui, sempre, para vocês.

Beijos
Ângela



HOMENAGENS NO FACEBOOK



Com a sua neta morena.

VÔ - FERNANDA AZEVEDO JESUINO - 04 DE SETEMBRO ÀS 01:25

Sempre quis ter o dom de colocar os meus sentimentos no papel. Nunca tive, mas hoje preciso dizer umas coisas.

Espero que você tenha realizado todos os seus sonhos em vida, pois você merecia muito. Uma pessoa com um caráter incorruptível. Um médico sempre atualizado, ativo e humano, digno de todas as homenagens que já recebeu. Um ser-humano humilde e muito forte. Um professor exigente e instigante. Um companheiro por 70 anos. Um pai dividido entre os seus amores, a profissão e os filhos, mas que soube na 3a idade correr atrás do que achou que ficou faltando. Um avô fantástico e com certeza o melhor bisavô do mundo.

Você foi sem a gente querer, deixou marcas e exemplos ímpares. Sentirei muita falta da sua presença física, do seu biquinho assoviando enquanto prestava atenção nas palavras dos outros, das revistas científicas e artigos lidos com cuidado e grifadas de verde as partes mais importantes, dos chocolates em todas as festas, dos seus conselhos curtos, objetivos e sempre certos, da sua vontade de que a gente se empanturrasse de comida e doces, da sua risada contida quando se divertia, dos seus envelopinhos em todas as ocasiões, de você cortando o peru do Natal e da sua presença em todas as minhas festas a fantasia, sempre a caráter!

Escolhi a sua profissão e, em sua homenagem irei amá-la sempre como você a amou!

Da sua neta morena

FERNANDO VENTIN - Força ai Fernandinha! De lá de cima ele irá te iluminar com seus pacientes e condutas.

JULIANA VALVERDE - EMOCIONANTE!

LUÍS MAURÍCIO NUNES - Sinto muito, Nanda! Existem pouquíssimos homens como seu avô! Requiescat in pace!

PATRICK MAC DONALD - Nanda, força para você e sua família. Meus sinceros sentimentos.

CLARISSA DE SOUZA - Linda homenagem, Fé!! Meus sentimentos.

ALEXANDRE JESUINO - Pena é não termos escrito isso para ele antes. Sei que ele sabia o quanto era querido e

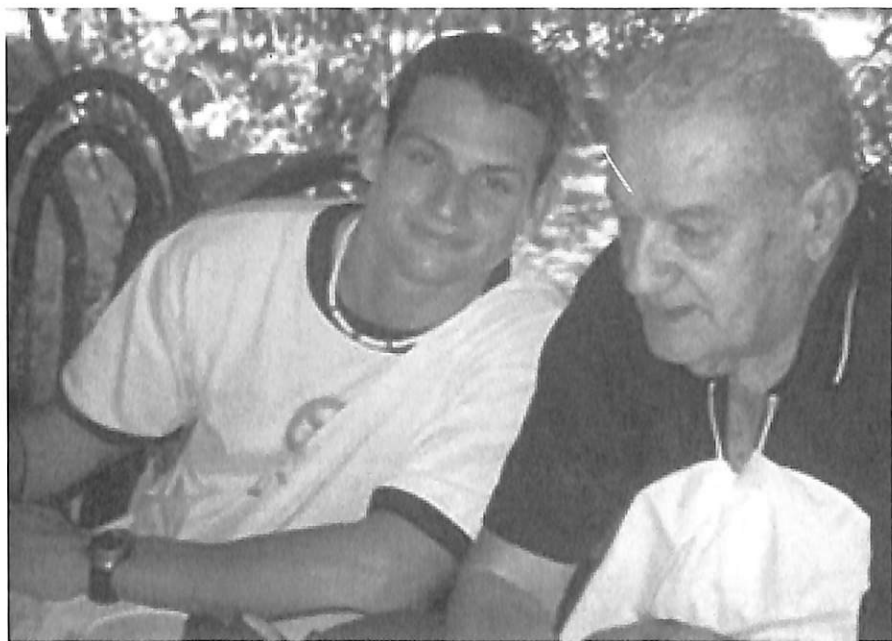


importante para nós, desde o almoço cultural aos exemplos dados, mas seria muito bom vê-lo se contendo ao ler isto, assoprando e se balançando, com um sorriso no rosto quando finalizasse e comentando “muito lindo, muito lindo”. Lembranças que nos acompanharão para sempre!!!

SAMANTHA VOLLET - Fé, sinto muito pelo seu avô!! Mas tenho certeza que ele está muito feliz pela sua homenagem! Devia ser mesmo um homem fantástico!! Se precisar de alguma coisa estamos aí! Beijos.

MARCELO JESUINO - Ele está em nós! Presente de uma forma muito intensa. Sinto todos os dias a muitos e muitos anos a sua presença em nossas ações... O aprendizado foi infinito!

CAMILA BOAVENTURA - Nanda, muita força pra você e sua família!!! Uma homenagem linda p alguém tão lindo!!!!



Com seu neto Marcelo Jesuino.

CECÍLIA SUCUPIRA - Nandinha essas fotos falam por si. Seu avô deixou sua marca em todos nós. O orgulho que sentia dos netos estava em seus olhos e de fato vocês foram os melhores e mais amorosos netos que ele podia ter.

CAMILA FRAGA - Você conseguiu expressar tudo, de um jeito muito emocionante! Lindo, Nanda!

SILVIA JESUINO ANDRADE MARINS - Nanda , você conseguiu traduzir em lindas palavras todo nosso amor a carinho por essa pessoa única que tivemos o privilegio de conviver.



Com suas netas, a loira e a morena.

ANA VIRGINIA AZEVEDO PEREIRA - Manda, muito lindo e eh claro que me emocionei horrores, seu vô era um ser

humano fantástico, tive um grande privilegio de conviver com ele e sou eternamente grata ao carinho que ele tinha por minha mãe, sempre admirei o vô que ele era e como diz sua mãe minha querida Irmã, é impressionante como uma pessoa chega muda e sai calada tem uma presença tão forte. Ele fará muita falta. Bjs.

JULIANA FONSECA - Nandinha, depois que a dor passa, fica a saudade boa, a luz que seu avô plantou em vc, sempre estará contigo. No pouco contato que tive com seu avô, percebi o quanto iluminado é, e esta luz ainda brilha.

SILVIA JESUINO ANDRADE MARINS - A saudade ta doendo, ne? Realmente não paro de me surpreender com meu avo, como alguém pode ser tão maravilhoso em tudo? fiquei sabendo de coisas tão lindas que ele diariamente fazia com minha avo como esperar para tomar café juntos e grifar os jornais com tudo que podia interessar a ela para que ela não perdesse tempo... não vamos esquecer dele nunca, e sei que ele sempre estará com a gente... agora e hora também de cuidar dela ... bjs prima te amo muito Silvinha.

LARISSA CINTRA XAVIER - Nanda, ficamos muito sentidos com sua perda. Sabemos o quanto é difícil. Não temos nem palavras para falar nesse momento. Qualquer coisa saiba que pode contar conosco. Bjs. Larissa e Ussiel.

FERNANDA GRAMACHO - Bastos Nanda, lindas palavras! Sem duvida nenhuma o exemplo de homem, de marido, de pai, de avo, vai ficar para toda a família! Tio Tony sem duvidas é referencia para todos nos!

VITORIA SOUZA - Fe sinto muito, q deus cuide dele lá em cima com muito carinho. fico muito triste por você. fica c deus t adoro bjs.

VITORIA SOUZA - Fe sinto muito,q deus cuide dele la em cima com muito carinho.fico muito triste por você.fica c deus t adoro bjs.

CRISTINA JESUINO - Lindo Nandinha!!! Só discordo da primeira frase, pois vc sempre soube colocar seus sentimentos nos lindos cartões que sempre nos deu, geralmente preparados nas madrugadas. Tenho absoluta certeza que seu vô sempre se orgulhou dos netos que tanto amou e que vcs levarão os seus ensinamentos e o seu exemplo para onde forem. Isto é o que chamo de imortalidade, pois sei que vcs também passarão para os seus filhos as sementes por ele plantadas. Amo muito vcs.

CLEIDE RAMOS - Adorei o q vc escreveu... linda homenagem!

CINDY SOUZA DE OLIVEIRA - Simplesmente lindo amiga!

THEREZA MOREIRA - Para aqueles que o conheceram mais de perto, e tiveram o privilégio de tê-lo na família, sabem o quanto é verdadeiro tudo isso que você, de forma tão carinhosa e verdadeira, e com detalhes tão especiais, escreveu. Em breve teremos mais um Espírito de Luz a olhar por nós. Beijos

THEREZA MOREIRA - Nanda, obrigada por compartilhar fotos de momentos tão especiais da Família Jesuino. Adorei!

LEILA CHAMUSCA DE AZEVEDO - Nandinha, lindas palavras. Ele deve ter ficado muito feliz ao receber a sua mensagem. Como disse, ele mereceu e merecerá todas as homenagens por ser um exemplo de dignidade e generosidade. Esteja em paz, querido!

VIKA FONTES ZILDA - Só li agora essa mensagem linda... com certeza ele viu essa emocionante homenagem que você fez, de onde ele esteja.

JULIANA DE ROSIS DINATO - SINTO MUITO FE, FÊ... QUE DEUS ILUMINE E AQUEÇA SEU CORAÇÃO... BEIJINHOS.

VIVIANE PAIXÃO - Oi Fernanda, fiquei sabendo e sinto muito pelo que aconteceu. Que Deus abençoe seu coração nesse momento. Beijo.

ANNA CAROLINA - Q LINDO, NANDINHA...

CAROLINA RAMOS MANDA - Acabei de ler sua homenagem e com ela saber do seu avô. Tenho certeza que ele vai continuar te dando conselhos e sempre estará com vcs. Um bj grande.

ANA TRAVASSOS FERREIRA - Oi Nanda. Soube do seu vô. Pense nele com carinho e peça a Deus que lhe conceda descanso. Bj carinhoso.

DANIELE CERQUEIRA - Muito lindo Nandinha... bjos

MARCELO REIS - Morreu o brilhante medico, amigo, cidadão e principalmente homem de de bem Prof. Dr. Antonio Jesuino Netto. Só podemos dele e para ele dizer uma frase: "SE TODOS FOSSEM IGUAIS A VOCÊ..."

PATRICIA MIRANDA - Poxa... que triste! Meu professor...

MARCELO REIS - Pai de Paulinho, ou melhor, de todos os médicos

NUBIA MENDONÇA - O Prof. Jesuino foi o meu modelo durante todo meu curso médico. Tive o privilégio de ser sua aluna em 2 plantões por semana, aprendi a ver e ouvir cada uma daquelas pessoas que buscavam um socorro médico, adentrei ao lado dele em muitos lares na Cidade Baixa, incluindo nas palafitas dos Alagados, acompanhei centenas de exame físico com o cuidado que ele tinha ao corpo e ao pudor de cada pessoa, e aprendi a pedir apenas os exames

necessários e a prescrever não o “último lançamento da indústria farmacêutica”, mas o remédio que melhor tratasse aquele paciente e que “coubesse em seu bolso”. O respeito aos colegas fazia parte de seu dia-a-dia. Enfim, foi, é e sempre será o meu grande ídolo, o meu eterno Mestre.

SBGG BAHIA - LUTO! A SBGG-BA perde um de seus fundadores. Grande profissional e ser humano exemplar. Ficamos honrados com o trabalho desenvolvido pelo mestre Jesuíno ao longo de todos esses anos. Obrigado por ter sido responsável em erguer esta entidade. Trabalharemos para perpetuar o seu grande sonho. Descanse em paz!

MANUELA GUERRA - Professor realmente inesquecível. Difícil acreditar que se foi. Mas, um grande homem como ele se immortaliza nos seus feitos e através de seus aprendizes.

ESTACIO FERREIRA RAMOS - I M E N S A P E R D A!...

DANIELA GUERRA - Grande mestre! Exemplo humano e profissional para toda a sociedade da Bahia.

SANDRA BADARÓ MENDONÇA - Grande amigo da minha família! Grande lacuna na área médica!

SANDRA MARIA GONZAGA - Tenho orgulho de ter conhecido Dr. Jesuíno e sua esposa, grandes exemplos para todos nós!

HILDETTE ENGER - Foi uma vida plena! Deixou bastante discípulos semeados na área médica!

CHAMUSCA DE AZEVEDO - Linda e merecida homenagem, Marcelo. Concordo com você, se todos fossem iguais a ele o mundo seria muito mais feliz.

“A MORTE NÃO EXISTE”

Santo Agostinho

A morte não é nada. Apenas passei ao outro mundo.
Eu sou eu. Tu és tu.
O que fomos um para o outro ainda o somos.
Dá-me o nome que sempre me deste.
Fala-me como sempre me falaste.
Não mudes o tom a um triste ou solene.
Continua rindo com aquilo que nos fazia rir juntos.
Reza, sorri, pensa em mim, reza comigo.
Que meu nome se pronuncie em casa como sempre se
pronunciou. Sem nenhuma
ênfase, sem rosto de sombra.
A vida continua significando o que significou: continua
sendo o que era. Amigo,
Fico tão sem palavras...
Mas mando este abraço, para lhe desejar boa noite, enviando
junto, força da amizade que tanto já recebi
de você...
Não tenho dúvida que neste momento, seu pai olha a todos,
sereno, e espera, rezando e protegendo a todos, o momento
do próximo reencontro.
Lucia e eu comentamos, que jamais fomos a uma despedida
como a de hoje: serena, harmônica, leve, em paz, e em todos,
a certeza da etapa cumprida com o maior
amor que poderia ter havido...
Saímos, almoçamos, em paz, com a paz que vocês nos
deram.
Beijo sua mãe, beijo Cris, seus filhos e a todos os seus.
Estou aqui, sempre, para vocês.

Beijos

Ângela



Professor Antônio Jesuino dos Santos Netto

Ao nosso mestre Professor Antônio Jesuino dos Santos Netto, durante 90 anos um exemplo de dignidade médica e compromisso com o ensino.

Como um grande homem que teve uma grande vida, o Senhor lhe concedeu uma boa morte. Vai aos 90 anos de morte súbita, dando aula.

Que mais poderíamos pedir na vida, além de que Deus nos conceda uma boa morte!

Deus conceda seu consolo e sua força a toda família e aos parentes e amigos do nosso mestre Professor Antônio Jesuino dos Santos Netto.

Forte abraço,

André Guanaes
Presidente do Instituto Sócrates Guanaes
Diretor Técnico Científico – Hospital da Cidade

O tempo parou. Pairou no ar, um aroma de jasmim. Um sentimento de gratidão nos invade e a saudade, tudo silencia. Partiu um cidadão do mundo.

Assim como sua mãe, que viu flores ao falecer, nosso Antônio Jesuíno foi-se, na faculdade da FELICIDADE, de forma magnânima: abraçado, amado, ensinando, compartilhando sua sabedoria e alegria de viver.

Raramente vi meu pai, Manoel Tavares, médico, tão abalado com a morte de um amigo querido. Falou-me uma verdade inquebrantável: foi-se um grande homem, excepcional! Considera Dr. Jesuíno um cirurgião de escol. E assim como em sua profissão, as palavras de Dr. Jesuíno tinham a medida cirúrgica da verdade e suas ações eram efetivas e generosas. Quando compenetrado, seus ouvidos abertos e seus olhos cerrados buscavam a essência das coisas. Com seu jeito espirituoso, seu frequente assovio era um mantra. Como não amá-lo?

Sinto muita saudade d:ô meu doutorzinho querido... muita. Ele me acolheu nos seus braços e abraços de pai. Com ele e sua amada Leda modifiquei minha percepção Espiritual e da vida.

Ao meu querido Antônio Jesuíno, dedico este poema.

Entendo que assim como nesta existência, como cirurgião, reparando a magnífica máquina humana, tenho fé que fará uma grande obra nesta nova dimensão.

A MÁQUINA

Bem ali à frente,
fantástica máquina inanimada.

Esta belíssima obra única,
com nostálgica gratidão, contemplada.
Neste desfecho eis que surge
a inquebrantável liberdade de minh'alma.
Estou em tudo,
estou além.
Saudade grata,
Máquina amiga.
Enfim, outros mundos.
Que alegria suprema!

Dargette da Costa Tavares

POEMA PARA DR. JESUINO

Ao partir
o que fica é a tua lembrança
e gesto de carinho guardado no silêncio da memória

Jesuino
Doutor
Amor

deixou arraigado no peito de todos
os sentimentos mais belos

colheu dos seres que de si
se aproximava

o jasmim de cada um. Não deixou a folha em branco
calada... inerte...

Ele fez
teceu a tez
e abriu o poder musical de ensinar

que podemos
ser
melhor

sempre

sempre...

sempre...

sempre...

Ivan de Almeida

AO MESTRE E IRMÃO" TOSHI OKAZAWA PARA O SEU IRMÃO", O BODHISATVA JESUINO NETTO

Meu querido e amado também Mestre e Amigo, e eterno sobrinho Eduardo Jesuíno,

Partiu o grande Bodhisatva, aqui nessa dimensão tôska, viveu sob o timbre de Jesuíno Netto, mas já nascera iluminado, permaneceu por um pouco mais, pois queria fazer mais do que havia prometido em vidas passadas, nós não fomos merecedores de um pouquinho mais da sua permanência. Fique certo de que ele está entre os grandes (Budhas) e foi recebido de forma solene como faz jus todo Bodhisatva. Seres como o meu irmão Jesuíno Netto retornará o mais rápido possível, porque ele teve e tem o merecimento da vida. Estarei enviando daimoku (NAM-MYOHO-RENGUE-KYO), para a sua mais rápida iluminação, e para a paz de toda a sua preclara família. Por favor me informe a próxima cerimônia alusiva ao seu passamento. À minha mestra e sábia Leda Jesuíno, o meu mais respeitoso e terno abraço.

"...Nem todos os tesouros do universo reunidos têm o valor de uma única vida humana".

Budha NItiren Daishonin

Eu minha família lhes enviamos a nossa solidariedade, o nosso respeito e as nossas condolências.

Carinhoso e fraternal abraço,

Toshi e família



LAÇOS DE FAMÍLIA



Família reunida na comemoração das Bodas de Ouro de Dr. Jesuino e Prof.^a Leda .

Chegou o dia da sua grande viagem. Que em outras dimensões permanecem eu seu coração o que eu sempre lhe disse: o nosso sempre foi, é e será um amor especial, muito impregnado do que é transcendente.

Leda Jesuino

FILHOS E NORAS

Eduardo e Cristina Jesuino dos Santos
Leda Maria Jesuino dos Santos
Monica Jesuino dos Santos (*in memoriam*)
Paulo André Jesuino dos Santos e Isabela Jesuino
Henrique Celso Jesuino dos Santos

NETOS

Silvia Maria Jesuino Andrade Marins e Josildo Marins
Fernanda Azevedo Jesuino e Maurício Liberato Valverde
Bruno Jesuino Andrade
Marcelo Jesuino
Bianca Jesuino
Alexandre Jesuino
Thiago Jesuino
Thel Jesuino

BISNETOS

Maria Eduarda Jesuino Marins
Maria Luiza Jesuino Marins
Pedro Paulo Andrade
Paulo Vitor Andrade
Julia Misuki Jesuino

SE FOSSEM TODOS NO MUNDO IGUAIS A VOCÊ



Com a esposa Leda e os filhos Paulo André, Leda Maria e Eduardo.

Meu Pai, Dr. JESUINO NETTO, se foi desta existência como sempre desejou, dando aula sobre Saúde e Medicina, ensinando com as palavras e educando com o seu exemplo de vida.

Seu lema de vida: “ Sei que não posso consertar o mundo, mas o mundo NÃO ME ENTORTA”.

Sua aspiração: PAZ!

Como era de se esperar, só não escolheu o QUANDO devia partir. Estava acompanhando, todas as noites, após a ceia, o movimento crescente da família JESUINO-SANTOS, atento e participativo, abrindo curioso e

seguindo o “passo a passo” das orientações escritas que deixei para que ele abrisse o seu Notebook e lesse os emails que eram disparados entre os filhos, tios, sobrinhos, netos e bisnetos.

A família JESUINO- SANTOS foi originada da união de Antonio Jesuino dos Santos Junior e Josephina Figueiredo dos Santos e, toda ela, se preparava para comemorar os aniversários dos 5 (cinco) irmãos carinhosamente chamados de LYA, TONY, CELY, ZECA e CARLINHOS, exatamente no dia do seu aniversário em 18 de SETEMBRO de 2011 quando completaria 91 (Noventa e Hum anos). Brincávamos dizendo que se comemoraria, neste dia, mais de 400 ANOS de “idades juntas!”.

Na semana que passou na Unidade Coronariana (UCO) do Hospital Português em regime de UTI , do dia 12 de Agosto ao dia 19 de Agosto de 2011 ,apesar de muito bem tratado e acompanhado pelo Dr. Mauricio Nunes, fez-me jurar que eu não o faria mais passar por “aquilo , que não é coisa boa”, como dizia a um amigo muito querido , ao retornar para casa e também reforçou que, acontecesse o que acontecesse, ele queria toda a sua família reunida em cada dia 18 de Setembro de todos os anos vindouros , como já acontecera nos seus 90 (Noventa) anos em 18/09/2010, quando todos os 5 irmãos se hospedaram na QUINTA PORTUGUESA e lá conseguiram reuniram toda a Família (Filhos, Netos, Bisnetos, Noras, Genros, noivos, namorados e namoradas).

Para este dia 18 de setembro de 2011, especialmente, sorria e comentava as idéias que surgiam de vários lugares do Brasil e do Mundo onde estavam membros da família, como Singapura, Estados Unidos, França, Rio de Janeiro, São Paulo, Aracaju, Curitiba, Capim Grosso, Natal! O Antonio Luiz Costa (TOM), pacientemente, construiu toda a “árvore da família”, interligando e identificando as “novas gerações” Muitos só viriam a se conhecer pessoalmente no dia do grande encontro e, para tanto, ele vibrou ao ver os “crachás” que identificaria de quem era aquele filho, neto ou bisneto, realçando o “tronco” da família de cada um dos 5 irmãos com a cor Amarela e, para cada um dos 5 ramos, escolheu uma cor diferente.

Dia 01 de setembro de 2011, na véspera do dia do meu aniversário, ele foi convocado para Missões mais elevadas, contudo, a forma como lhe foi permitido partir foi, para mim, um presente e uma verdadeira dádiva divina.

Partiu como um AVATAR e, como todos sabem, um avatar NÃO MORRE, TRANSMUTA.

No dia do meu aniversário, em 02 de setembro de 2011, após ouvirmos as palavras, infelizmente, só de apenas alguns dos muitos amigos que queriam testemunhar a sua brilhante passagem entre nós, despedimo-nos do seu corpo físico ao som emocionado da bela voz do Dr. Bahia Sapucaia que cantava “Se Todos Fossem no Mundo Iguais a Você!”

E então, conforme a sua vontade expressa, toda a família reuniu-se para cumprir a sua determinação e o seu pedido.

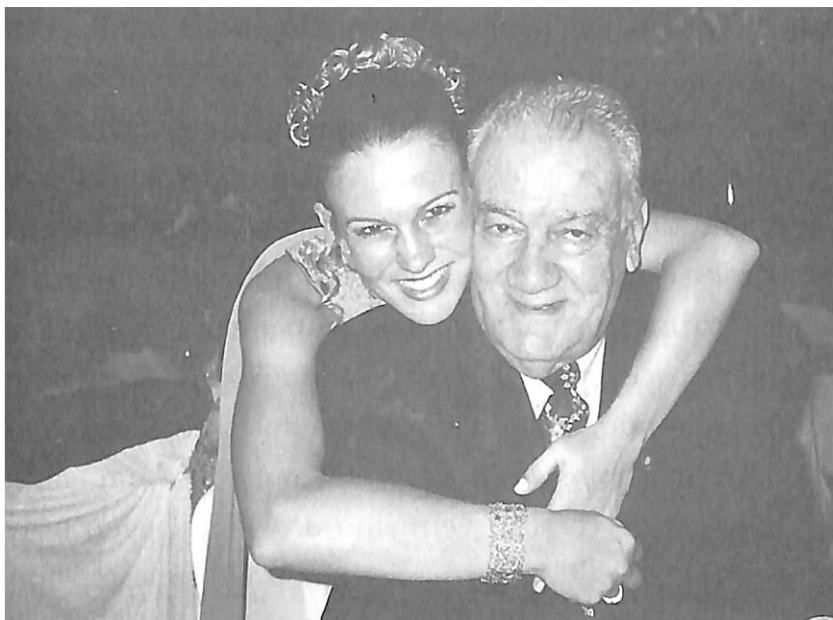


Com os irmãos José Augusto Jesuino, Carlos Alberto Jesuino, Lya Margarida Cost e Celi Bastos.

Todos os 4 Irmãos remanescentes compareceram, cada um acompanhado dos membros das suas famílias e, juntamente com os seus filhos, netos e bisnetos (Eduardo, Leda Maria, Henrique e Paulo) e na presença da nossa mãe Leda Jesuino, sua eterna companheira por 63 longos anos, a quem se referia como o “seu TESOURO” e sempre se chamavam por “Meu Bem”, tivemos a rara oportunidade de criar uma UNIÃO de ENERGIAS que se elevou e se misturou com o seu sorriso, seu assobio constante, com a sua Paz Interior e com a sua Alegria de Viver que, certamente, se manterá nas suas novas missões nos outros planos.

Eduardo Jesuino

CARTA AO MEU AVO



Com a sua neta loira.

Quero te dizer hoje que a minha admiração por você ainda continua crescendo a cada dia...

Eu já sabia, desde muito pequena, que você sempre foi um medico maravilhoso, humano e dedicado pois não me cansava de ouvir os elogios de todos os seus pacientes que pareciam estar honrados por terem sido operados por você, parecendo ate esquecer que estavam doentes. Lembro-me do verdadeiro zoológico que se formava em sua casa perto do Natal de tantos bichos que surgiam: era porco, peru, galinha... todo mundo queria desejar feliz natal para o Doutor tão querido.

Admirava também a forma delicada e carinhosa que você sempre tratava minha avo, lembro que você era

capaz de fazer o mundo girar ao contrário, pagar qualquer preço para que ela fosse feliz e não se aborrecesse com nada. Se preocupava com cada detalhe nos cuidados com ela como não deixar faltar na geladeira nenhuma de suas frutas e guloseimas preferidas, esperava ela chegar do pilates para tomar café juntos, lia o jornal de manhã cedo e grifava tudo o que ela poderia se interessar para que ela não perdesse tempo. Sempre pedia que ela estivesse com os cabelos arrumados para ser sua companheira inseparável em todos os eventos e recepções que houvesse. Já me peguei pensando, quando ainda era adolescente, em como eu queria um amor assim, que me comprasse um cartão de chocolate de coração vermelho da Copenhagen e me escrevesse EU TE AMO no dia dos namorados mesmo após 62 anos de casado.

Não acredito como você fez questão e teve coragem de ser o primeiro a tocar seus cinco filhos, vivendo em momentos tão mágicos e instantâneos a emoção também de ser médico. Fazia-se sempre presente mesmo estando trabalhando tanto e conseguia amar, respeitar e compreender cada um dos filhos mesmo sendo todos tão diferentes.

Não consigo entender como você conseguia fazer com que seus dias tivessem mais de 24h!!!... Como um ser humano podia ser capaz de participar tão ativamente de tantas instituições médicas, religiosas, dar atenção especial a cada integrante da família, estudar diariamente com a mesma empolgação do primeiro dia de aula da faculdade, não faltar nenhuma festa de 15 anos, batizado, lançamento



de livro, casamento, reunião, confraternização, dar aulas, ver seus programas de tv favoritos, ajudar a todos ao seu redor, fazer hidroginástica todos os dias transportando 80 pedrinhas de um lado a outro na piscina, só para não esquecer de contar nenhum exercício.

Queria lhe dizer, como sua neta, que pude sentir sua presença em todos os momentos importantes e cotidianos de minha vida, eu amava aquela casa de avós onde todos os nossos sonhos de criança poderiam ser realizados, me lembro dos acampamentos na sala de estar para dormir vendo as luzes da árvore de Natal enfeitada com chocolates sortidos que você fazia questão de pendurar, lembro daqueles almoços sem hora para acabar com os netos, onde conversávamos muito, aprendíamos muito e nos divertíamos demais, você estimulava a gente a completar todas as coleções do momento inclusive das lembrancinhas que vinham no Kinder Ovo.

Lembro das brincadeiras naquele jardim, das festas de aniversário, dos natais que você adorava fazer para reunir toda a família.

Lembro de todo o incentivo que você me deu depois que eu decidi seguir sua profissão, não faltavam livros, artigos, folhetos, cursos para complementar e incentivar meus estudos. Obrigado por me presentear com meu primeiro estetoscópio, pelas opiniões e auxílio nas minhas dúvidas, por se fazer tão presente e me compreender mesmo eu quando decidi estudar tão longe.

Sei que voce tentou e como tentou me ensinar os nós cirurgicos, foi uma manha que entrou pela tarde na mesa daquela varanda cor de rosa, lembro que ao constatar que eu nao levava jeito voce disse: E minha filha acho melhor voce escolher outra especialidade na medicina, porque cirurgia nao vai dar nao. Espero que eu seja uma boa no que escolhi seguir pois voce so merece ter orgulhos nessa vida.

Obrigado pelo seu jeito lindo de tornar tudo mais divertido, pelas idas aos *Mc Donald's*.

Muito obrigado por ter me levado ao Show de Beto Barbosa no Bahiano de Tênis que eu queria tanto ir com minhas amigas, nao esqueco esse dia voce de branco no camarote ajudando a atender os pacientes enquanto tomava conta de mim.



Entre as duas netas, a loira e a morena.

Agardeco a Deus, pois minhas filhas tiveram a oportunidade de ter e de puder aproveitar esse bisavo maravilhoso, que dava Ruffles escondido antes do almoco. Obrigado por fazer elas se sentirem felizes como eu me sentia na idade delas, por levá-las para passear por toda a cidade proporcionando tanto aprendizado, descobertas e diversões enquanto eu trabalhava.

Queria te agradecer por voce ter adotado Joca também como seu neto, ele não teve a oportunidade de conviver com seus avós, ele considerava voce mais do que um avo, adorava ouvir todas as suas estórias das cirurgias e seus conselhos.

Voce é realmente merecedor de todas as homenagens que recebeu em vida, na hora do adeus e que vai continuar recebendo de todos que te admiram.

Para mim, voce é a prova viva de que podemos ser bons profissionais, bom ser humano, marido, amigo, colega, avo e bisavo.

Quero que Deus me dê força para que eu seja uma guerreira como voce foi, pois admiro e aprendi muito com voce.

A sua trajetória é uma grande lição de vida sempre vou lembrar dela até os meus últimos dias, quero contar para as minhas filhas, netos e nunca deixar que ela se apague dentro de mim, você é um exemplo que serve para nos incentivar a seguir lutando e não desistir fácil de nada, exemplo para que tenhamos vontade de sempre ser melhores do que somos e de acreditar que tudo é possível.

Sei que voce nao queria e não sabia que ia os deixar naquele dia, vi o folheto que voce estava lendo aberto na sua mesa sobre doenças cardiovasculares e sua agenda escrita ate manhã daquele dia alem dos planos da sua tao sonhada festa. Mas acredito que Deus fez todas as suas vontades nessa hora, pois voce se foi fazendo uma das coisas que mais gostava, vestido com sua roupa preferida e do jeito que você sempre pediu: sem nenhum sofrimento.

Queria que soubesse que naquele exato momento eu estava falando e pensando em voce, procurando saber sobre uma clinica de Fisioterapia de Reabilitação Cardiovascular para ver se voce se interessava em frequentar, talvez voce estivesse pensando em mim tambem, pois em sua última aula estava falando sobre Diabetes.

Voce esta fazendo uma falta muito grande aqui, todos nos estamos sentindo muito e seu Tesouro esta com muitas saudades suas, afinal formam quase 70 anos juntos, de respeito, amor e admiracao mutuas .

Prometo cuidar dela, tentando imitar o seu amor, carinho e cuidado.

Te amo muito vô.

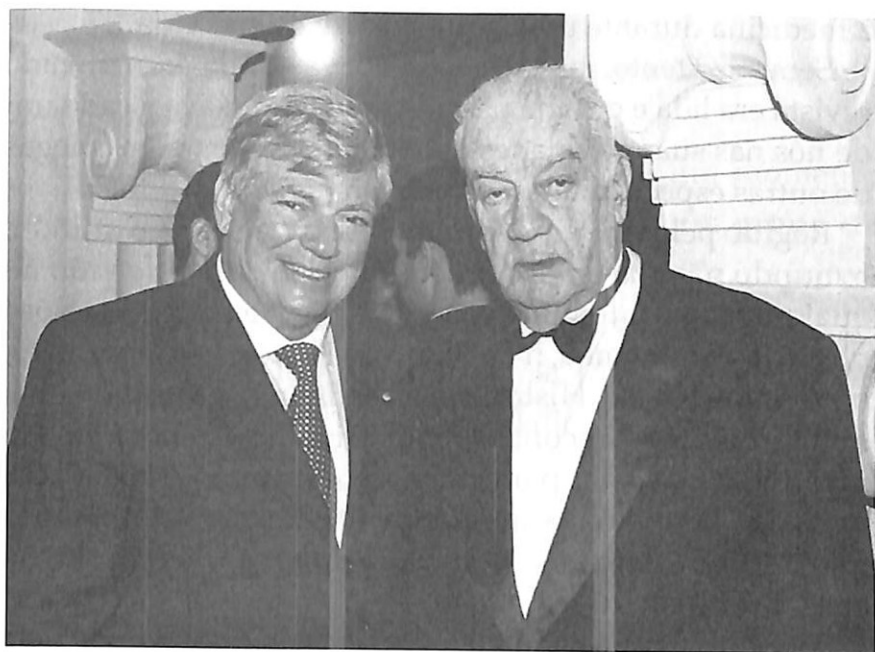
Espero que voce esteja lendo esta carta daí de cima, ainda bem que eu sempre te disse que te amava muito .

Beijos

Da sua neta loira,
Silvia Jesuino Andrade Martins Marins



DESPEDIDA



Com seu filho Eduardo Jesuino.

Ao meu querido, sábio e velho pai

Eu, **Eduardo Jesuino**, representando todos nós da **Família** aqui presente , após ouvir agradecidos todos os elogios e relatos verdadeiros sobre o nosso Bisavô, Avô e Pai , o Prof. Dr. **Antônio Jesuino dos Santos Netto** digolhes que os senhores não podem imaginar o que significa ser seu bisneto, neto e filho , próximo e usufruindo da sua inteligência, dos seus conselhos curtos e diretos , da sua bondade e principalmente da sua disponibilidade para ajudar-nos a qualquer hora . Como meu Mestre, ensinou-me 70 % de tudo que sei em medicina e tive o privilegio de desfrutar dos seus ensinamentos e seguir os seu exemplo nos plantões , nas visitas médicas domiciliares

, nas cirurgias. Mas, nós, os filhos, e também a nossa mãe sentimos muito a sua falta devido a sua dedicação extrema à medicina durante uma grande parte da sua vida.

Sempre atento, nada lhe escapava. Cada jornal, cada revista era lida e grifada naquilo que interessava a cada um de nós nas suas atividades o fazia também para os colegas de outras especialidades, principalmente no CREMEB.

Regido pelo seu lema “Se não posso consertar o mundo, o mundo não me entorta”, seguiu o seu ritmo de vida no qual conseguia tempo para conciliar reuniões, sessões plenárias do Creneb, ir ao Instituto Histórico-Geográfico, ir às reuniões da História da Medicina, acompanhar a minha mãe nos encontros com Divaldo Franco. Se um neto lhe convidava para uma festa, mesmo que fosse a fantasia, comparecia devidamente fantasiado! Assim foi na última festa, os 30 anos da sua neta Fernanda, há apenas 2 meses atrás.

Nos últimos anos tive a alegria de desfrutar com ele momentos mágicos, maravilhosos, com conversas sobre a sua vida, sobre a família, sobre amigos meus e dele. Nas tardes de muitas sextas-feiras fomos saborear a sua Lagosta grelhada e assim nos energizávamos acompanhando o por do sol.

A grande lição é que a família é à base de tudo. Nenhuma profissão, nenhuma carreira vale o sacrifício da estrutura da família Ele conseguiu confirmar isso nos seus últimos 10 anos.

Felizes de nós que pudemos conviver com ele nessa existência e felizes de todos que usufruíram dos seus conselhos curtos e sábios, dos seus ensinamentos sempre mostrando como aprender, felizes dos seus pacientes que o tinham por completo

Ele partiu como um Avatar e um Avatar não morre, transmuta-se .

Querido Mestre e Amigo

Nosso AVATAR , seu IRMÃO, foi chamado a participar de missões outras e mais elevadas.

Conforme sempre quis, foi levado em um momento solene no qual terminava uma aula para um grupo da Terceira Idade na Universidade da Maturidade, na Barra, o segundo grupo a quem tinha dado as duas aulas de despedida -o grupo anterior da 3a Idade foi na Terça-feira, dia 30/08/2011, na Faculdade da Terceira Idade, em Nazaré.

Como todo AVATAR , transcedeu!

Foi levado silenciosamente deixando a sua morada transitoria inerte, sem Dor, sem Sofrimentos, sem as agruras das UTIs da vida!

Deixou-me com a incumbencia de manter em PAZ os que ficaram neste plano. SAYONARA, meu querido PAI, MESTRE E AMIGO.

NAMASTÊ !

Eduardo Jesuino

FOTO TIRADA HORAS ANTES DO SEU ÚLTIMO ADEUS



Na Faculdade da Felicidade.

ÚLTIMO CONVITE EM VIDA

Ao

Dr. Antônio Jesuino Netto

Prezado doutor,

A Diretoria da Sociedade Baiana de Medicina do Trabalho, tem a honra de convidá-lo para Coordenar a Palestra 18: Plano de Atendimento a Acidentes com Transporte de Cargas Perigosas, a ser realizado no I Congresso Baiano de Medicina do Trabalho e V Fórum de Saúde Ocupacional do Cofic, que ocorrerá no período de 07 a 10 de setembro de 2011 no Gran Hotel Stella Maris Resort & Convention.

Data da Palestra:

Dia 10 de setembro – das 08:30 às 09:30h

Sala Canavieiras – Térreo



Palestrante: Sr. Edson Silva Cunha – Técnico de Segurança
Esperamos recebê-lo na Secretaria do Congresso, à sala Caravelas (térreo), com 15 minutos de antecedência para o contato inicial com o Palestrante.

A Sociedade Baiana de Medicina do Trabalho agradece desde já a sua acolhida ao nosso convite e aguardamos confirmação.

Atenciosamente,

José Carlos Ribeiro
Presidente

Joana Angélica Genipapeiro
Diretora Científica

plenamente, muito agra-
ciado pelo amor de uma
mulher e pela admiração
amorosa de filhos e
netos. Os bisnetos ainda
não podem compreender
a dimensão exata de seu
valor.

Os cargos ocupados, os
trabalhos desenvolvidos e
as honrarias recebidas
estão registrados no seu
Curriculum Vitae, mas a sua
história de vida está
gravada no coração dos
que o amam e agora o
homenageiam.

Leda Jesuino

